



TÉCNICO LISBOA

2013

CARATERIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO IST

PARTE II

Período de Aulas
1º semestre 2013/14

AEP – Aldina Carvalho
Outubro de 2013

ÍNDICE

Época de aulas - Introdução	5
Inquérito na BIST em tempo de aulas.....	5
Impacto das reformas em curso na BIST.....	5
Análise geral da BIST em tempo de aulas.....	6
Análise por biblioteca	15
Biblioteca Central	15
Núcleo Documental de Engenharia Eletrotécnica e Computadores.....	18
Núcleo Documental Engenharia Química e Bioengenharia.....	20
Biblioteca do Departamento de Engenharia Física.....	22
Biblioteca do departamento de Engenharia Mecânica	25
Biblioteca de Engenharia Civil e Arquitetura.....	27
Biblioteca do IST-Taguspark.....	29
Sala de Estudo da ex-Biblioteca do Dep. de Eng. Informática	32
Conclusões.....	33
Quem são os utilizadores/utentes da biblioteca em tempo de aulas?.....	34
O que fazem na biblioteca?.....	34
O que é mais atrativo (positivo) nas bibliotecas?.....	35
O que é mais negativo nas bibliotecas?	35
Como melhorar as bibliotecas?.....	35
BIST - Análise visual comparativa em tempo de exames/aulas.....	37
3- Estatuto dos utentes	39
4- Sexo	39
5- Idade	39
6 – Curso do utente/Biblioteca frequentada.....	40
7 - Erasmus	40
8 – Utentes externos (outras Instituições).....	41
9 – Motivação (por que motivo estão na biblioteca?).....	41
10 – O que consultam?	41

11 – Como?	42
12 – Quanto tempo por dia? (média horas/aluno por dia * nº alunos)	42
13 – Pontos Fortes (o melhor da biblioteca)?	43
14 – Pontos Fracos (o pior da biblioteca)?	44
15 – Sugestões de melhoria.....	45
Considerações finais	46
O estado da arte da BIST.....	46
A mudança de paradigma	46
Perfil do utilizador da BIST	47

ÉPOCA DE AULAS - INTRODUÇÃO

INQUÉRITO NA BIST EM TEMPO DE AULAS

Conforme previsto inicialmente, e na sequência do Inquérito por Entrevista realizado em tempo de exames, que decorreu mais precisamente entre finais de maio e início de junho do corrente ano, procedeu-se à repetição do inquérito, com idêntica metodologia, mas agora em período de aulas, altura em que os novos alunos já estão integrados e a escola a funcionar em pleno. O objetivo deste novo inquérito é o de poder comparar os dois momentos e tirar conclusões quanto à identificação dos utentes, a frequência e o tipo de utilização das várias bibliotecas.

Todos os considerandos se mantêm e estão identificados no Relatório - Parte I, designadamente a caracterização das várias bibliotecas. Neste estudo não faremos referência às bibliotecas cujo acesso ao público é limitado, como sejam as Bibliotecas de Matemática, Minas e Georrecursos, Gestão Industrial, Complexo Interdisciplinar e Depósito da Biblioteca Central. Por não ter sido identificada no primeiro inquérito, também abstermos de analisar a Biblioteca do CTN.

IMPACTO DAS REFORMAS EM CURSO NA BIST

No âmbito da implementação do plano de reformas para as bibliotecas periféricas (ao qual não tivemos acesso), constatámos algumas alterações face à situação no mês de maio/Junho, designadamente:

- 1- As publicações periódicas transportadas para o depósito para arquivo situado na Torre Norte, Edifício do DEEC, não estão ainda disponibilizáveis no sistema de gestão da biblioteca.
- 2- A biblioteca do Departamentos de Engenharia Química e Biotecnológica foi reorganizada. O acervo bibliográfico foi colocado maioritariamente na sala virada a norte, tendo-se acumulado os lugares de estudo/consulta na sala da entrada (vigiada).
- 3- A Biblioteca do departamento de Física foi desmantelada, e o espaço encontra-se em obras. Contudo as mesas mantêm-se, embora acumuladas, numa das salas e, tal como os funcionários aí continuam a laborar, também os alunos, ainda que em menor número, ali acorrem para estudar.
- 4- A Biblioteca do Complexo Interdisciplinar continua encerrada ao público e inacessível aos utentes.

Com a aplicação da Lei 68/2013 de 29 de Agosto (lei das 40 horas) algumas das bibliotecas viram-se na eminência de adaptar os seus horários, vindo desta forma ao encontro de muitas das reivindicações dos utentes questionados em época de exames.

Assim, as bibliotecas dos departamentos de Mecânica (BDEM) e Civil (BDEC) praticam desde outubro um horário de abertura às 9h00 e encerramento às 18h00.

ANÁLISE GERAL DA BIST EM TEMPO DE AULAS

Foram entrevistados nos mesmos moldes do inquérito anterior os alunos que num espaço temporal de 2 horas se encontravam nas várias bibliotecas: Central, Engenharia Eletrotécnica, Engenharia Química e Biológica, Engenharia Mecânica, Física, Engenharia Civil e Arquitetura, Sala de Estudo do DEI e Biblioteca do Taguspark.

As entrevistas decorreram durante os dias 14, 16 e 17 de outubro, com o seguinte plano de trabalhos:

Dias Horas	14/10/13	16/10/13	17/10/13
9-11	Central		
11-13	Eletrotecnia	Mecânica	S.Est. DEI
14-16	Química	Civil	Taguspark
17-19		Física	

O inquérito em tempo de aulas teve como universo um total de 236 entrevistados, tendo-se obtido, através de uma análise de frequências realizadas ao total dos inquéritos, os seguintes resultados de ocupação:

BIBLIOTECA	Nº Inquiridos	%	Nº de Lugares ¹	% Ocupação
Biblioteca do Taguspark	52	22,0	90	57,8
Biblioteca Central	43	18,2	91	47,3
Biblioteca do Dep. de Engenharia Civil	34	14,4	49	69,4
Núcleo Documental de Eng. Eletrotécnica e Computadores	26	11,0	40	65,0
Núcleo Documental de Eng. Química e Bioengenharia	36	15,3	97	37,1
Biblioteca do Dep. de Física	17	7,2	34	50
Biblioteca do Dep. de Engenharia Mecânica	13	5,5	30	43,3
Sala de Estudo da ex-biblioteca de Informática	15	6,4	44	34,0
Total	236	100,0	471	

Verificou-se que relativamente ao estatuto dos utilizadores das bibliotecas, estes são maioritariamente alunos, num total de 233 numa amostra de 236 inquiridos. Os 3 restantes são docentes.

¹ Valores recolhidos nos locais, na fase I do inquérito

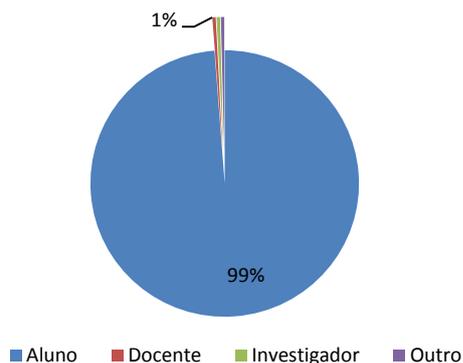


Fig. 1 - Percentagem de utentes das bibliotecas, por estatuto

Da análise das idades dos utilizadores inquiridos, verificou-se que dos 236 utilizadores 55% encontram-se na classe etária dos 21-30 anos, seguida da classe com menor idade, 17-20, com 42%, conforme gráfico seguinte:

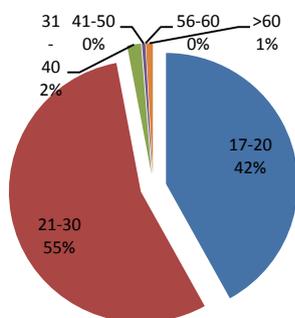


Fig. 2 – Percentagem, por classe etária, dos utilizadores das bibliotecas

Verificámos existirem 166 utilizadores do sexo masculino, correspondendo a 70% dos inquiridos, e 70 do sexo feminino, que correspondem a 30% dos utilizadores, como se pode verificar no gráfico da figura 3.

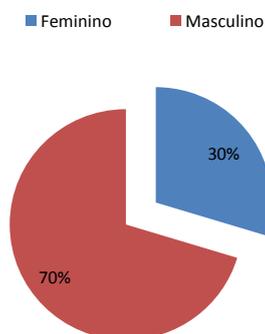


Fig. 3 - Percentagem de utentes por sexo, em período de aulas

Tal como em época de exames, também nesta amostra poderemos verificar que o género masculino aparece maioritariamente em quase todas as bibliotecas, sendo a diferença representativa mas enquadrada nos perfis normais da comunidade académica do IST.

Contudo poderemos verificar que, comparativamente à época de exames, o género feminino que aparecia maioritariamente apenas no Núcleo Documental de Engenharia Química e Biotecnológica mudou-se e esta maioria passou a ser privilégio da Biblioteca de Física. Em todas as restantes bibliotecas prevalecem os utentes masculinos.

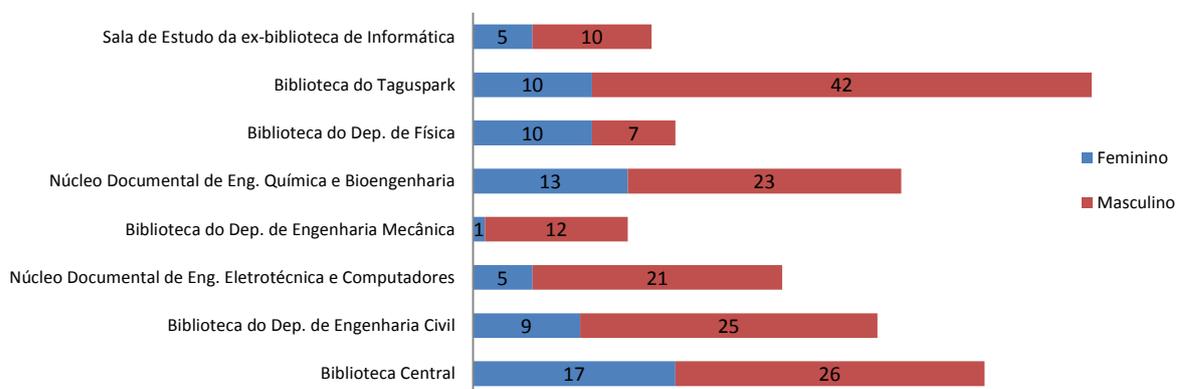


Fig. 4 - Número de utentes por sexo e representatividade dos mesmos por biblioteca, em período de aulas

Todos os utentes estão dispersos pelas várias bibliotecas, na figura 5, em conformidade com as idades, concluindo-se que a Biblioteca do Dep. Eng. Mecânica é a que congrega o maior leque de idades com utentes que vão desde o escalão mais baixo até ao último, sendo a Biblioteca do Taguspark o local de permanência por excelência dos utentes mais jovens.

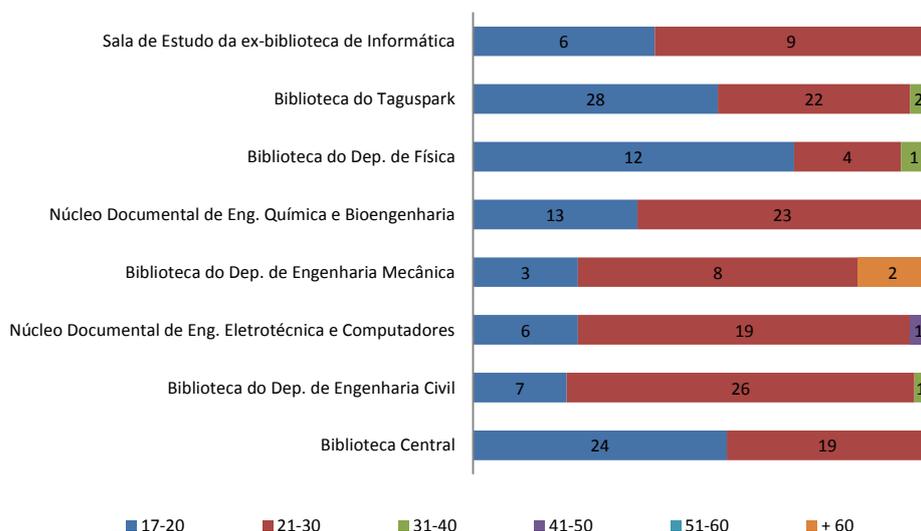


Fig. 5 – Distribuição, por classe etária, dos utilizadores das várias bibliotecas.

Comparando a época de exames com o período de aulas, conforme figura 6, verifica-se que em período de aulas os frequentadores das bibliotecas são alunos mais jovens (17-20), notando-se uma menor frequência do sexo feminino.

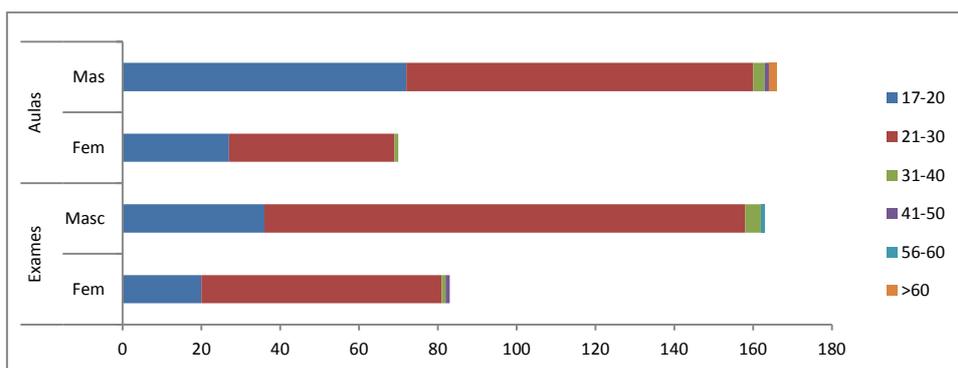


Fig. 6 – Comparação, por classe etária e sexo, dos utilizadores das várias bibliotecas nos 2 períodos analisados.

Da análise da fig. 7, é interessante observar a mobilidade e preferência nos dois períodos em análise entre as várias bibliotecas:

- As utentes do sexo feminino que em época de exames frequentavam preferencialmente as bibliotecas do Taguspark, de Engenharia Química e de Engenharia Civil, em tempo de aulas reduzem drasticamente a sua frequência nestes locais, tal como em geral também diminuem a frequência em todas as bibliotecas. Contudo frequentam em maior número a Biblioteca Central e a sala de estudo do DEI;
- Os alunos masculinos da Biblioteca do Taguspark estão fidelizados. Mas, na Alameda, em período de aulas os utentes masculinos dirigem-se mais para a Biblioteca de Engenharia Química, em detrimento sobretudo da Biblioteca de Eng. Eletrotécnica e de Computadores.

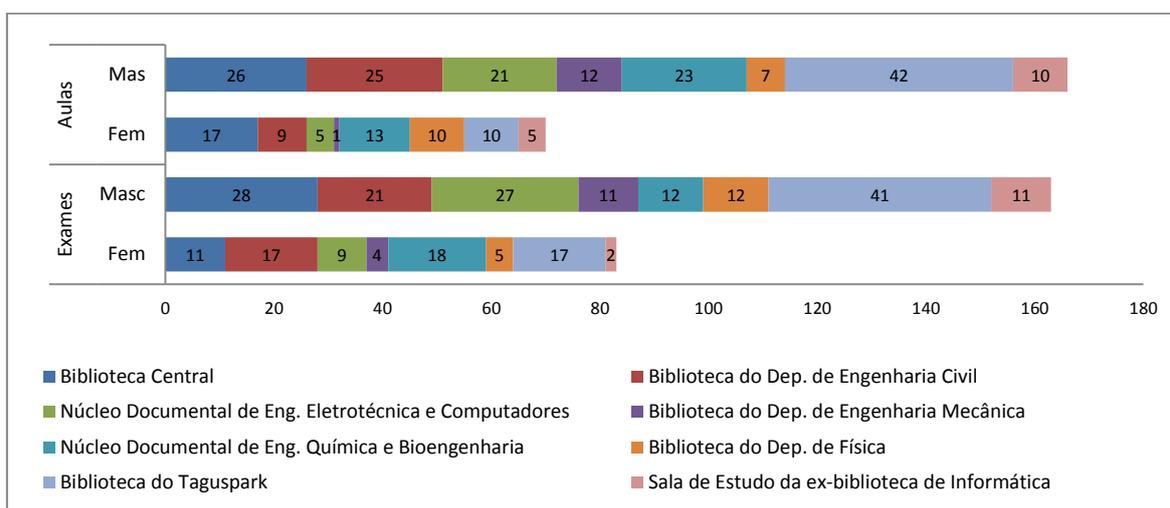


Fig. 7 – Comparação da mobilidade interbibliotecas por sexo e por período em análise.

Pode-se ainda verificar no próximo gráfico qual a origem dos alunos mais frequentadores das várias bibliotecas, em termos do curso que frequentam e da biblioteca preferida.

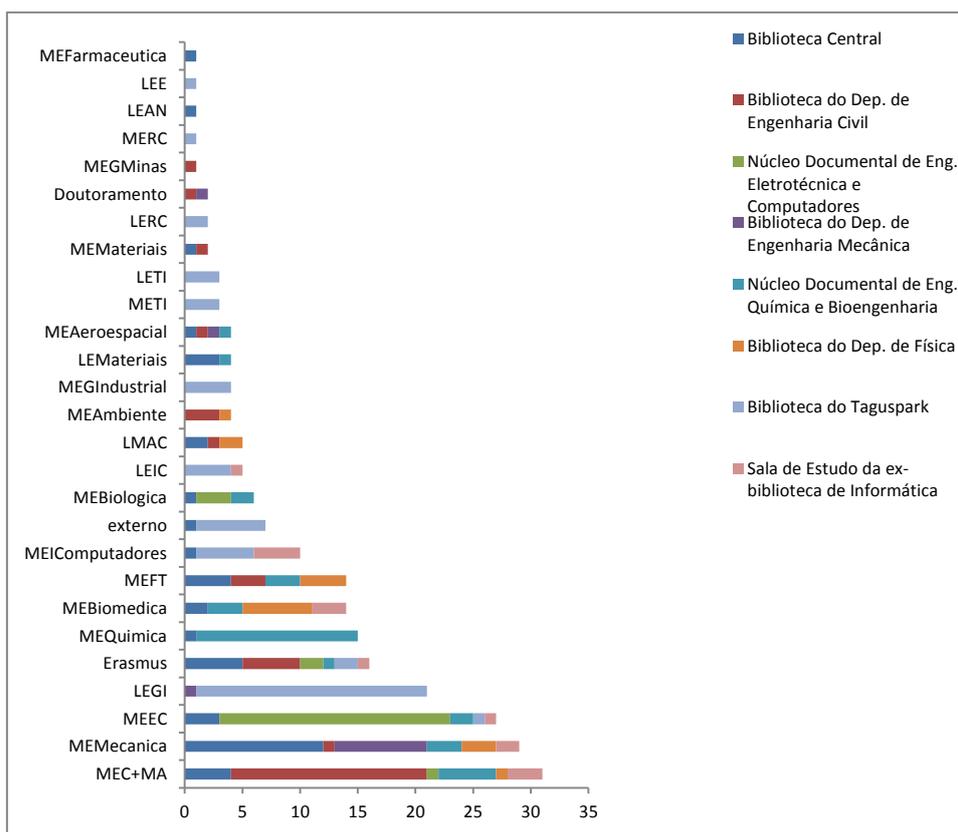


Fig. 8 – Frequência, por curso e por biblioteca

Os alunos do Mestrado em Engenharia Civil e Arquitetura são os que mais frequentam as bibliotecas, permanecendo uma grande parte na Biblioteca de Engenharia Civil, mas marcando também a sua presença em mais 5 bibliotecas. Não frequentam nem a biblioteca de Mecânica, nem a do Taguspark.

Seguem-se-lhes os alunos do Mestrado em Engenharia Mecânica, que têm preferência pela Biblioteca Central, mas não estão representados nem no Núcleo Documental de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, nem no Taguspark. Os alunos do Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e Computadores marcam presença maioritariamente na biblioteca do seu departamento. Não marcaram presença nem na Biblioteca de Física, nem na de Mecânica.

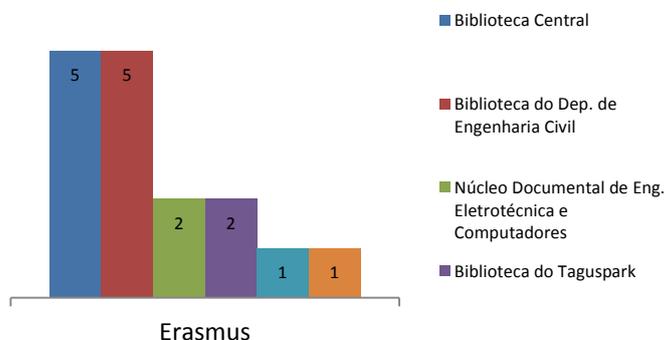


Fig. 9 – Alunos Erasmus nas bibliotecas

Verifica-se um maior número de estudantes Erasmus (16 face aos 11 que foram entrevistados em época de exames), divididos por 6 bibliotecas. Quanto ao número de alunos externos ao IST este

diminuiu significativamente face ao período anterior, sendo eles todos estudantes, alguns em preparação da tese final, e oriundos dos seguintes estabelecimentos de ensino superior:

	Biblioteca Central	Biblioteca do Dep. de Engenharia Civil	Biblioteca do Taguspark	Total
UNL			2	2
UL			2	2
ISEG - UTL			1	1
FA-UTL		1		1
Univ. Católica			1	1
Univ. Coimbra	1			1
Total	1	1	6	8

Com que frequência recorrem então os alunos às bibliotecas, nesta época de aulas? Neste parâmetro analisamos a assiduidade (quantas vezes vai à biblioteca) e a permanência (por quantas horas permanece na sala da biblioteca).

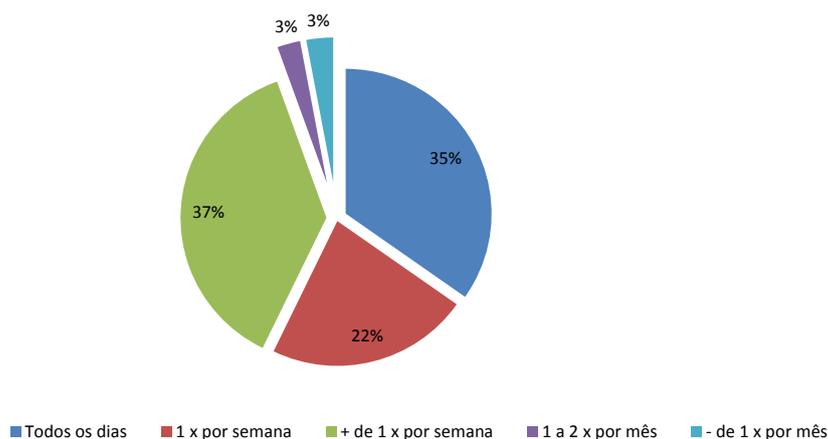


Fig. 10 – Frequência da permanência dos utentes nas bibliotecas em tempo de aulas

Uma grande percentagem dos inquiridos frequenta as bibliotecas do IST todos os dias da semana (35%). Contudo neste período 37% dos utentes vão à biblioteca mais de uma vez por semana e 22% vão pelo menos uma vez por semana.

O número de horas que estes alunos permanecem nas bibliotecas é menos elevado comparativamente ao período de exames, conforme se demonstra no gráfico seguinte. No caso específico da Biblioteca do Taguspark alguns utentes/alunos permanecem no espaço durante 12 horas diárias no máximo.

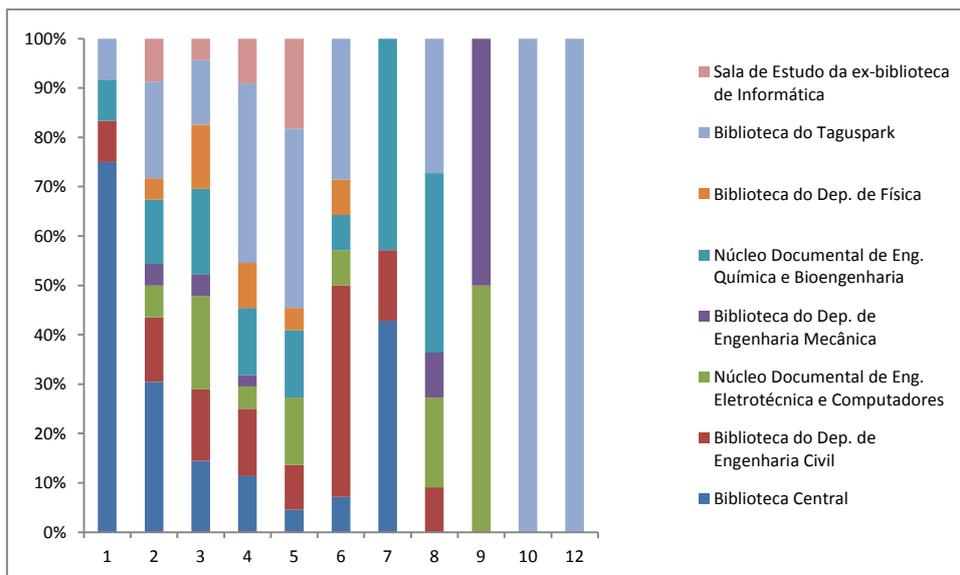


Fig. 11 – Número de horas de permanência dos utentes em cada biblioteca.

A média de horas que os alunos permanecem nas bibliotecas é, na época de aulas, de 3,8 horas/dia e esta permanência tem um motivo que se questionou e a seguir se analisa.

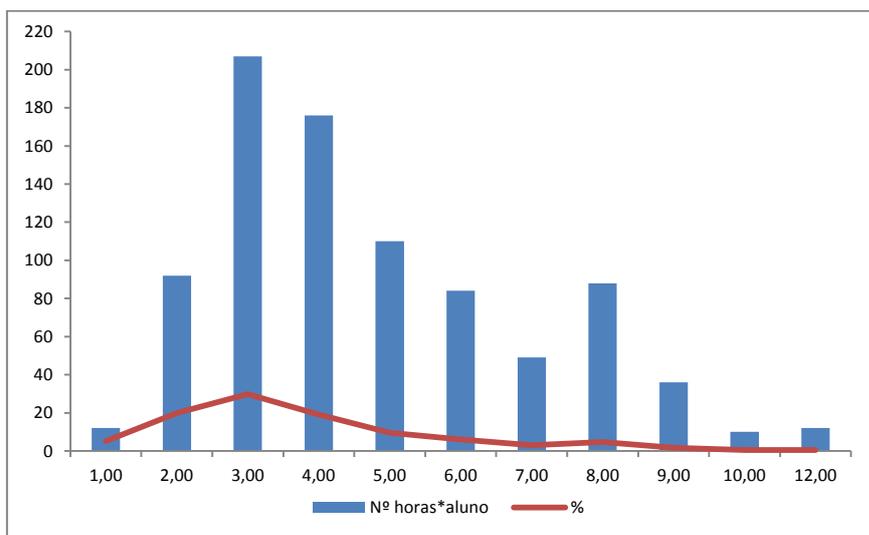


Fig. 12 – Número de horas de permanência dos utentes nas bibliotecas.

De entre as premissas que foram colocadas aos utentes coloca-se a opção, que pode ser simultânea: em tempo de aulas os utentes estão na biblioteca para “estudar”, “consultar” ou “requisitar”?

Motivo da presença na biblioteca	Respostas	%	estuda	consulta	requisita
----------------------------------	-----------	---	--------	----------	-----------

estudar	136	57,6	
consultar	5	2,1	
requisitar	5	2,1	
estudar e consultar	37	15,7	
estudar e requisitar	7	3,0	
consultar e requisitar	2	0,8	
estudar, consultar e requisitar	44	18,7	
Total	236	100,0	

Fig. 13 – O que fazem os alunos nas bibliotecas

Conclui-se que 95% dos frequentadores das bibliotecas fazem-no para estudar, embora 15,7% também consulte enquanto estuda (ou noutras ocasiões) e destes, 18,7% requisitam livros nas bibliotecas.

Dos alunos (99%) que estudam nas bibliotecas 50% fazem-no preferencialmente sozinhos e 35% estão motivados tanto para trabalhar sozinhos como em grupo. Cerca de 13% desses alunos só estuda na biblioteca em grupo.

Como estuda	%
Sozinho	50,8
Em grupo	13,6
Sozinho + em grupo	35,6

De entre os utentes entrevistados 74% apenas consulta livros, 18% consultam livros e revistas e teses. Os restantes consultam computador e jornais ou revistas. De igual forma, 100% dos documentos requisitados são livros, pois as revistas científicas não são passíveis de ser requisitadas. Todas as requisições de livros são internas (nas bibliotecas onde permanecem) e nenhum dos entrevistados recorreu à requisição interbibliotecas.

Quanto à questão de natureza aberta, as perguntas eram dirigidas no sentido de obter respostas que indicassem os pontos fortes da biblioteca em questão, os pontos fracos e sugestões de melhoria. Sem especificar a origem das respostas os resultados foram os que se seguem.

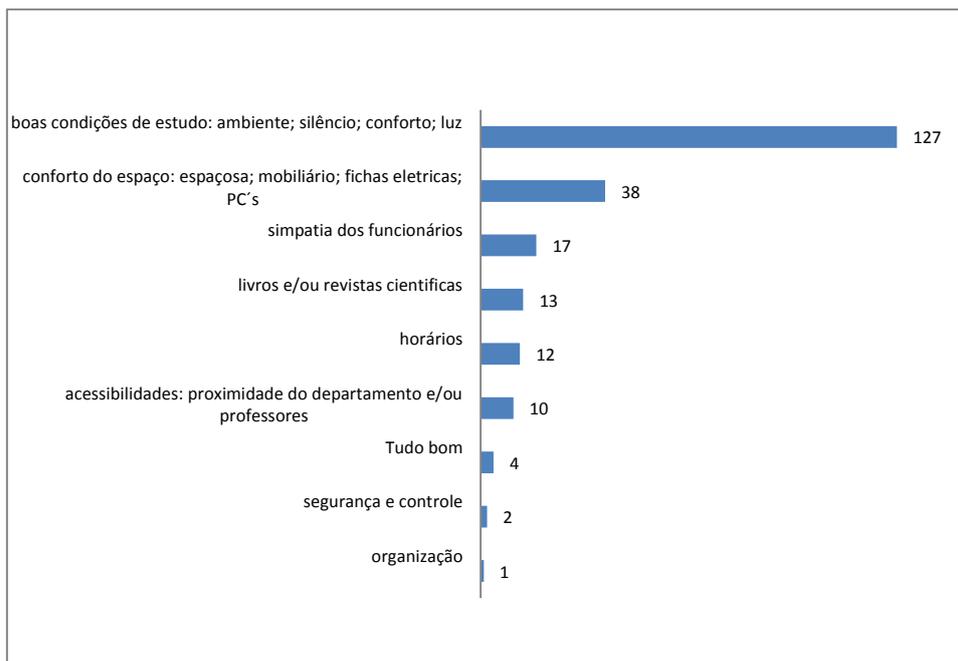


Fig. 14 - Pontos fortes das bibliotecas, segundo opinião dos inquiridos

Obtiveram-se 224 respostas a este item, tendo 127 utilizadores referido as boas condições de estudo existentes nas bibliotecas, designadamente o bom ambiente, o silêncio, o conforto e a luz.



Fig. 15 - Pontos fracos das bibliotecas

Das 205 respostas a este item, foram referidos diversos pontos fracos, designadamente falta de mesas e ou lugares em simultâneo com a falta de computadores/internet fraca/falta de tomadas, horários maus, entre outros conforme refere a figura acima.

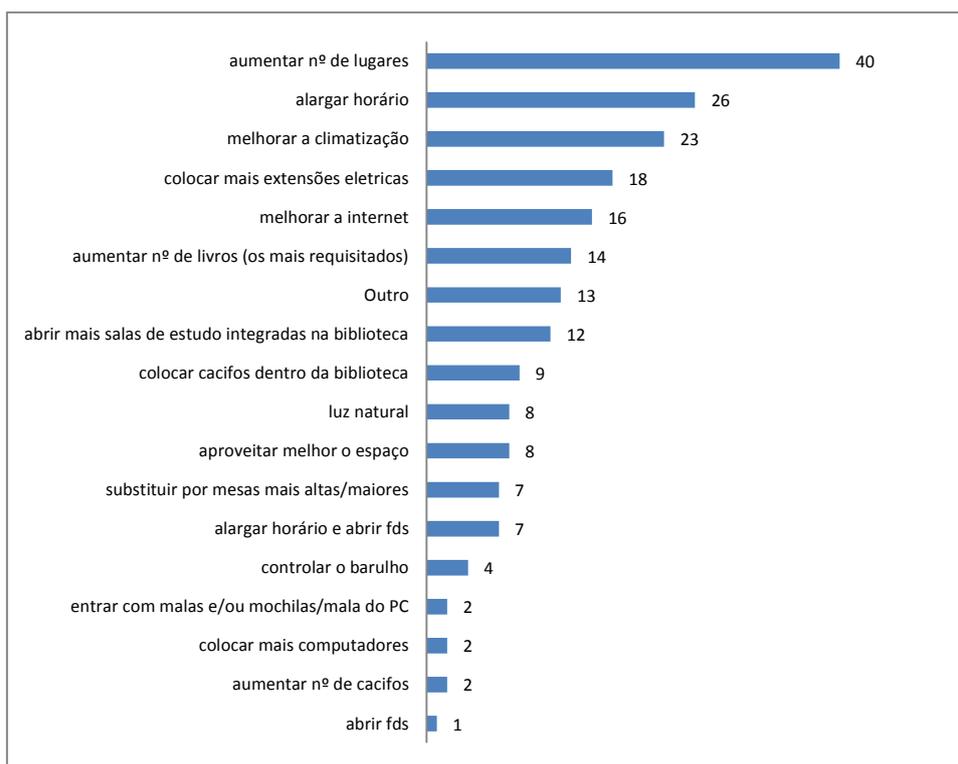


Fig. 16 - Sugestões de melhoria

Das 212 respostas analisadas, 19% dão como sugestão de melhoria um aumento do número de lugares nas bibliotecas, seguindo-se alargar o tempo de abertura ao público e ainda melhorar a climatização.

ANÁLISE POR BIBLIOTECA

BIBLIOTECA CENTRAL

Os inquéritos/entrevista decorreram, após a abertura, nas 2 primeiras horas do dia 14/10/2013. Foram inquiridos 43 utentes. Após análise, os resultados destes inquéritos são os que se seguem.

Caracterização do espaço da BCentral	
Área	454,2m ²
Acervo / livros	62.795
Nº lugares	91
Nº cacifos	66
Nº Entrevistas	43
% Ocupação 9-11h	47%

A afluência à biblioteca Central era, às 11h da manhã, de 47%.

Caracterização dos utentes		
Nº Entrevistas	43	%
Sexo	Feminino	40
	Masculino	60
Idade	17-20	56
	21-30	44
Estatuto	Aluno	100

Os 100% dos utentes são alunos com idades compreendidas entre os 17 anos e os 30, dos quais 40% são do sexo feminino e 60% do sexo masculino.

Frequência dos utentes na BCentral 14/10/2013		
Abertura das 9-20h, 2ª a 6ª feira		9h-11h
Nº Entrevistas		43 100%
Assiduidade	Todos dias	5 12
	1x por semana	15 35
	+ de 1x semana	21 49
	1 a 2x por mês	1 2
	- 1x por mês	1 2
Permanência	1h	9 21
	2h	14 33
	3h	10 23
	4h	5 12
	5h	1 2
	6h	1 2
	7h	3 7
	8h	0 -
	9	0 -
	10	0 -
Motivo	Estudar	28 65
	Estudar e consultar	6 14
	Estudar, consultar e requisitar	4 9
	Consultar	4 9
	Requisitar	1 3

A média de permanência dos alunos na biblioteca Central é aproximadamente de 3h diárias, e a motivação para a sua permanência é maioritariamente estudar (88%). Contudo, 4 utentes deslocaram-se à biblioteca apenas para consultar bibliografia e um utente foi requisitar um livro.

De seguida daremos conta das críticas e sugestões dos utentes desta biblioteca.

Pontos Fortes da BCentral	Nº Respostas	%
Boas condições de estudo: ambiente; silêncio; conforto; luz	22	67
Conforto do espaço: espaçosa; mobiliário; fichas elétricas; PC's	6	18
Horários	1	3
Simpatia dos funcionários	1	3
Livros e/ou revistas científicas	2	6
Tudo bom	1	3

Das 33 respostas (10 dos novos alunos optaram por não responder por ser a primeira vez que utilizavam os serviços da biblioteca) a maioria (67%) referiu como pontos fortes as boas condições da biblioteca, designadamente o bom ambiente, o silêncio, a luz natural e o conforto. Este último também teve impacto como segundo ponto forte (18%), mas referindo-se ao espaço e mobiliário adequados.

Pontos Fracos da BCentral	Nº Respostas	%
Má climatização	11	41
Internet fraca; falta de computadores; falta de tomadas	5	19
Faltam mesas/lugares	3	11
Excesso de ocupação	2	7
Horário mau	2	7
Muito barulho e pouco controle	2	7
Falta de livros	1	4
Poucos cacifos	1	4

Responderam 27 utentes. A maior crítica relacionou-se com a má climatização e falta de proteção da intensidade da luz natural (41%). Outra das críticas relaciona-se com a falta de tomadas e de computadores (19%).

Entretanto 30 alunos deram as suas sugestões de melhoria, conforme se enuncia no quadro seguinte.

Sugestões de melhoria para a BCentral	Nº Respostas	%
Melhorar a climatização	10	34
colocar mais extensões elétricas	6	20
aumentar nº de lugares	4	13
alargar horário e abrir fds	4	13
aumentar nº de cacifos	2	7
controlar a luz natural	2	7
Integrar salas de estudo na biblioteca	1	3
aumentar nº de livros (os mais requisitados)	1	3

A sugestão que obteve maior consenso foi a de melhorar a climatização da biblioteca, seguindo-se-lhe a disponibilização de maior número de tomadas elétricas, e ainda o alargamento do horário de abertura em percentagem igual à do aumento de lugares.

NÚCLEO DOCUMENTAL DE ENGENHARIA ELETROTÉCNICA E COMPUTADORES

Caracterização do espaço da NDEEC	
Área	209,1m ²
Acervo / livros	12.655
Nº lugares	40
Nº cacifos	40
Nº Entrevistas	26
% Ocupação 11h-13h	65%

Esta biblioteca tem um horário de abertura às 09h00 e fecha às 20h00, de segunda a sexta-feira. A ocupação do NDEEC era, às 13h00 do dia 14 de outubro, de 65%.

Caracterização dos utentes da NDEEC			
Nº Entrevistas		26	%
Sexo	Feminino	5	19
	Masculino	21	81
Idade	17-20	6	23
	21-30	19	73
	41-50	1	4
Estatuto	Aluno	26	100

Dos 26 inquiridos 19% eram do género feminino e 81% do género masculino e têm idades compreendidas entre os escalões 17-20 (23%) e os 41-50 anos (4%), entre os quais se situa com 73% o escalão 21-30.

Frequência dos utentes na NDEEC			
Abertura das 09-20h, 2ª a 6ª feira		11h	%
Nº Entrevistas		26	100%
Assiduidade	Todos dias	15	58
	1 x por semana	5	19
	+ de 1x semana	6	23
Permanência	1h	0	-
	2h	3	11
	3h	13	50
	4h	2	8
	5h	3	11
	6h	1	4
	7h	0	-
	8h	2	8
	9h	2	8

Frequência dos utentes na NDEEC			
Motivo	Estudar	10	38
	Estudar e consultar	8	31
	Estudar, consultar e requisitar	8	31

A média de permanência dos alunos no NDEEC é de aproximadamente 4h diárias, e a motivação para a sua permanência é estudar, embora estes em alguns casos possam também consultar (31%) e outros, para além de fazerem tudo isso (31%), também requisitam livros (as requisições são 100% livros).

De seguida daremos conta das críticas e sugestões dos utentes desta biblioteca.

Pontos Fortes da NDEEC	Nº Respostas	%
Boas condições de estudo: ambiente; silêncio; conforto; luz	11	42
Simpatia dos funcionários	8	30
Conforto do espaço: espaçosa; mobiliário; fichas elétricas; PC's	4	15
Tudo bom	3	13

Das 26 respostas obtidas, versando “quais os pontos fortes do NDEEC”, a maioria (42%) referiu como pontos fortes as boas condições de estudo. E segundo lugar foi referida a simpatia das funcionárias (30%) seguindo-se as condições espaciais da biblioteca, designadamente confortável, espaçosa, com bom mobiliário, boas conexões elétricas, etc (15%): ambiente, silêncio, luz natural, etc, e 13% acharam que era “tudo bom”.

Pontos Fracos da NDEEC	Nº Respostas	%
Poucos cacifos e longe da biblioteca	11	50
Faltam mesas/lugares	4	18,5
Faltam livros	2	9
Excesso de ocupação	1	4,5
Internet fraca; falta de computadores; falta de tomadas	1	4,5
Muito barulho e pouco controle	1	4,5
Material desadequado: mesas baixas e pequenas	1	4,5
Outros	1	4,5

Nesta questão obtiveram-se 22 respostas, cujas críticas recaíram na maioria (50%) no problema da distância a que estão colocados os cacifos. As restantes respostas referem ainda a falta de mais mesas/lugares (18,5%) entre outros com menor expressão.

Entretanto 23 alunos deram as suas sugestões de melhoria, conforme se enuncia no quadro seguinte.

Sugestões de melhoria para a NDEEC	Nº Respostas	%
Colocar os cacifos dentro da biblioteca	9	40
Aumentar nº de lugares	6	26
Aumentar o nº de livros mais requisitados	3	13
Alterar a disposição das mesas	2	9
Entrar com as malas/mochilas do PC	1	4
Aproveitar melhor o espaço	1	4
Melhorar a climatização	1	4

As sugestões de melhoria apresentadas eram quase unânimes, pois 40% dos utentes referiram a necessidade de aproximar da biblioteca os cacifos existentes numa área fora da biblioteca, seguindo-se-lhe o aumento de número de lugares (26%) e aumentar em número os livros mais requisitados (13%).

NÚCLEO DOCUMENTAL ENGENHARIA QUÍMICA E BIOENGENHARIA

Procedeu-se à reorganização desta biblioteca, que neste período apresenta nova configuração. A ala virada a Norte foi preenchida com estantes de livros, as mesas foram reduzidas e colocadas viradas para a parede. Na biblioteca em si mesma reorganizaram-se as mesas por 3 filas, uma junto à parede, uma junto às janelas e uma entre estas. Esta fila interior não tem ainda tomadas para os computadores.

Caracterização do espaço da NDEQB	
Área	540m2
Acervo / livros	10.695
Nº lugares	97
Nº cacifos	112
Nº Entrevistas	36
% Ocupação 14-16h	37%

Esta biblioteca tem um horário de abertura às 09h00 e fecha às 20h00, de segunda a sexta-feira. A ocupação do NDEQB era, às 16 horas do dia 10 de outubro, de 37%.

Caracterização dos utentes da NDEQB			
Nº Entrevistas		36	%
Sexo	Feminino	13	36
	Masculino	23	64
Idade	17-20	13	36
	21-30	23	64
Estatuto	Aluno	36	100

Os 100% dos utentes são alunos, na sua maioria com idades compreendidas entre os 17 e os 30 anos, entre os quais 64% são do sexo masculino e 36% do sexo feminino.

Frequência dos utentes na NDEQB			
Abertura das 09-20h		16h/dia 10/10/13	
Nº Entrevistas		36	100%
Assiduidade	Todos dias	12	33
	1 x por semana	8	22
	+ de 1x semana	14	39
	1 a 2 x por mês	2	6
Permanência	1h	1	3
	2h	6	17
	3h	12	33
	4h	6	17
	5h	3	8
	6h	1	3
	7h	3	8
	8h	4	11
Motivo	Estudar	24	66
	Estudar e consultar	4	11
	Estudar, consultar e requisitar	6	17
	Estudar e requisitar	1	3
	Consultar e requisitar	1	3

A média de permanência dos alunos no NDEBQ é de aproximadamente 4 horas diárias, e a motivação para a sua permanência é maioritariamente estudar (66%), embora em alguns destes casos possam simultaneamente consultar e requisitar.

De seguida daremos conta das críticas e sugestões dos utentes deste núcleo da biblioteca.

Pontos Fortes da NDEQB	Nº Respostas	%
Boas condições de estudo: ambiente; silêncio; conforto; luz	18	50
Conforto do espaço: espaçosa; mobiliário; fichas elétricas; PC's	11	30
Acessibilidades: proximidade do departamento e/ou professores	3	8
Horários	2	6
Livros e/ou revistas científicas	2	6

Das 36 respostas sobre “quais os pontos fortes da NDEQB” a maioria (50%) referiu como pontos fortes as boas condições da biblioteca, designadamente o bom ambiente, o silêncio, a luz natural e o conforto. Este último também teve impacto como segundo ponto forte (30%), mas referindo-se ao espaço e mobiliário adequado e profusão de pontos elétricos para ligar os PC's. Também são pontos fortes as acessibilidades e proximidade com os docentes, os horários e a bibliografia existente.

Pontos Fracos da NDEQB	Nº Respostas	%
Excesso de ocupação da sala remodelada	13	41
Internet fraca; falta de computadores; falta de tomadas	9	28
Má climatização e luz	3	9
Faltam mesas/lugares	2	6
Horário mau	2	6
Muito barulho e pouco controle	2	6
Falta de livros	1	4

Quanto aos pontos fracos obtiveram-se 32 respostas. Destas, a maior crítica relacionou-se com o excesso de ocupação da nova sala (41%), seguindo-se, também associado à nova configuração, a falta de tomadas e acessos na fila do meio da sala. A climatização, e ainda a falta de mesas, o horário que deveria ser 24horas, muito barulho e pouco controle, são alguns dos pontos referidos.

Entretanto 33 alunos deram as suas sugestões de melhoria, conforme se enuncia no quadro seguinte.

Sugestões de melhoria para a NDEQB	Nº Respostas	%
Abrir mais salas de estudo integradas na biblioteca	8	24
Colocar mais extensões elétricas	6	18
Reorganizar o espaço	6	18
Alargar horário	3	10
Abrir fds	2	6
Controlar o barulho	2	6
Melhorar a climatização e luz natural	2	6
Aumentar nº de lugares	1	3
Colocar mais computadores	1	3
Aumentar nº de livros (os mais requisitados)	1	3
Entrar na sala com as malas dos PC's	1	3

Alguns dos utentes sugerem integrar salas de estudo na biblioteca. As questões que se lhe seguem prendem-se com os pontos fracos referidos, e são: reorganização do espaço, colocação de extensões e tomadas, entre outras.

BIBLIOTECA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA FÍSICA

A Biblioteca de Física (BF) sofreu significativas alterações desde o último inquérito. Parte do espaço está em obras, e outra parte mantém-se aberto ao público o que, embora as mesas se encontrem “desarrumadas, permitem a utilização como espaço de estudo. O espólio bibliográfico não está disponível, nem o acesso a computadores, e os funcionários não têm qualquer informação sobre o futuro da biblioteca. Assim sendo vão mantêm o papel administrativo de *back*

office (tratamento de bibliografia) e junto do público mantêm o papel informativo e de controladores relativamente à manutenção do silêncio e da segurança das instalações, mas já não fazem o controle/registo das entradas, tanto mais que o público é composto por utentes fidelizados ao espaço que consideram familiar.

Caracterização do espaço da BF	
Área	148m ²
Acervo / livros	3.900
Nº lugares	34
Nº cacifos	-
Nº Entrevistas	17
% Ocupação 09-11h	50%

O espaço mantém um horário de abertura às 09h00 e fecha às 20h00, de segunda a sexta-feira. A ocupação da BF era, às 19h da manhã do dia 16 de outubro, de 50%.

Caracterização dos utentes da BF			
Nº Entrevistas		17	%
Sexo	Feminino	10	59
	Masculino	7	41
Idade	17-20	12	70
	21-30	4	24
	31-40	1	6
Estatuto	Aluno	17	100

Os utentes desta biblioteca são 100% alunos, na sua maioria do género feminino (59%), e as suas idades variam entre os 17-20 e os 31-40 anos.

Frequência dos utentes na BF			
Abertura das 09-20h		19h/dia 16/10/13	
Nº Entrevistas		17	100%
Assiduidade	Todos dias	3	18
	1 x por semana	5	29
	+ de 1x semana	8	47
	1 a 2 x por mês	1	6
Permanência	1h	-	-
	2h	2	12
	3h	9	52
	4h	4	24
	5h	1	6
	6h	1	6
Motivo	Estudar	12	70
	Estudar e consultar	3	18
	Estudar, consultar e requisitar	2	12

A média de permanência dos alunos na BF é superior a 3h diárias, e a motivação para a sua permanência é estudar (100%), embora em alguns casos possam também consultar (18%) e alguns utentes para além de fazerem tudo isso afirmaram que também requisitam (12%) livros.

De seguida daremos conta das críticas e sugestões dos utentes desta biblioteca.

Pontos Fortes da BF	Nº Respostas	%
Boas condições de estudo: ambiente; silêncio; conforto; luz	14	82
Simpatia dos funcionários	2	12
Segurança e controle	1	6

Responderam 17 utentes ao ponto “quais os pontos fortes da BF”. Embora estudando num ambiente caótico, a maioria (62%) referiu como pontos fortes as boas condições da biblioteca, designadamente o bom ambiente, o silêncio, a luz natural. De seguida, com o mesmo número de respostas surge a simpatia das funcionárias e o fator da segurança e do controlo habituais nesta biblioteca.

Pontos Fracos da BDEF	Nº Respostas	%
Faltam mesas/lugares	5	28
Horário mau	3	18
Falta dos livros	3	18
Falta de computadores; falta de tomadas	2	12
Má climatização e luz	2	12
Outros	2	12

Nesta questão obtiveram-se 17 respostas. Destas, a maior crítica (40%) relacionou-se com a desorganização da sala e das mesas de trabalho e concomitantemente a instabilidade relacionada com a mudança da biblioteca.

Entretanto 17 alunos deram as suas sugestões de melhoria, conforme se enuncia no quadro seguinte.

Sugestões de melhoria para a BF	Nº Respostas	%
Reabrir biblioteca; reposição dos livros; não transformar biblioteca em sala estudo	8	47
Alargar horário e abrir fds	3	18
Melhorar a climatização	3	18
Colocar mais extensões elétricas	2	12
Aumentar nº de lugares	1	5

Das 17 respostas 47% referem a necessidade de reabrir a biblioteca, repor os livros e não a transformar em sala de estudo no modelo das salas já existentes. Sugerem abrir ao fim de semana e melhorar a climatização da biblioteca. Depois surgem as propostas de colocar tomadas elétricas e aumentar o número de lugares.

BIBLIOTECA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Caracterização do espaço da BDEM	
Área	285m ²
Acervo / livros	14.000
Nº lugares	30
Nº cacifos	-
Nº Entrevistas	13
% Ocupação 11-13h	43%

Esta biblioteca alterou o horário que agora é das 09h00 às 18h00, de segunda a sexta-feira. A ocupação da BDEM era, às 13h do dia 16 de outubro, de 43%.

Caracterização dos utentes da BDEM			
Nº Entrevistas		13	100%
Sexo	Feminino	1	8
	Masculino	12	92
Idade	17-20	3	23
	21-30	8	62
	>60	2	15
Estatuto	Docente	2	15
	Aluno	11	85

A totalidade dos utentes é composta por alunos na sua maioria do género masculino (92%), que estão situados nas faixas etárias que vão desde os 17 anos aos 60. Quinze por cento dos utentes são docentes, que apenas consultam e/ou requisitam livros.

Frequência dos utentes na BDEM			
Abertura das 9h00-18h		13h/dia16/10/13	%
Nº Entrevistas		13	100%
Assiduidade	Todos dias	3	23
	+ de 1x semana	4	31
	1 x por semana	2	15
	- de 1 x por mês	4	31
Permanência	2h	2	15
	3h	3	23
	4h	1	8
	8h	1	8
	9h	2	15
	< 1 h	4	31

Frequência dos utentes na BDEM			
Motivo	Estudar	2	15
	Requisitar	3	23
	Estudar e consultar	2	15
	Estudar e requisitar	1	8
	Estudar, consultar e requisitar	4	31
	Consultar e requisitar	1	8

A média de permanência dos alunos na biblioteca é de aproximadamente 3 horas diárias, e a motivação para a sua permanência é já não só estudar, mas também consultar e requisitar (31%).

De seguida daremos conta das críticas e sugestões dos utentes desta biblioteca.

Pontos Fortes da BDEM	Nº Respostas	%
Boas condições de estudo: ambiente; silêncio; conforto; luz	4	31
Livros e/ou revistas científicas	4	31
Simpatia dos funcionários	4	31
Segurança e controle	1	7

As 13 respostas sobre “quais os pontos fortes da BDEM” dividem-se em grupos idênticos no peso, designadamente as boas condições relacionadas com o silêncio, a luz e o conforto, o acervo bibliográfico e a simpatia dos funcionários. Há ainda a referir a segurança e o controlo.

Pontos Fracos da BDEM	Nº Respostas	%
Falta de computadores; falta de tomadas	3	23
Má climatização	3	23
Horário mau	3	23
Acessibilidade difícil	3	23
Bibliografia desatualizada	1	8

Nesta questão obtiveram-se igualmente 13 respostas, divididas em 4 grupos equilibrados entre si.

Sugestões de melhoria para a BDEM	Nº Respostas	%
Atualizar bibliografia	5	39
Alargar horário	2	15
Colocar mais extensões elétricas	2	15
Melhorar a climatização	2	15
Colocar mais computadores	1	8
Reorganizar o espaço	1	8

Entretanto 13 utentes deram as suas sugestões de melhoria, conforme se enuncia no quadro anterior. Na sua maioria versavam a atualização de bibliografia. Seguiu-se-lhe o alargamento do horário de funcionamento da biblioteca, a aposição de pontos elétricos para ligação de computadores e a climatização melhorada.

BIBLIOTECA DE ENGENHARIA CIVIL E ARQUITETURA

Caracterização do espaço da BDECA	
Área	470m ²
Acervo / livros	23.000
Nº lugares	49
Nº cacifos	40
Nº Entrevistas	34
% Ocupação 14-16h	69%

Desde Setembro que esta biblioteca pratica um horário de abertura às 9h00 e fecho às 18h00, de segunda a sexta-feira. A ocupação da BDECA era, às 16h do dia 16 de outubro, de 69,4%.

Caracterização dos utentes da BDECA			
Nº Entrevistas		34	%
Sexo	Feminino	9	26
	Masculino	25	74
Idade	17-20	7	21
	21-30	26	76
	31-40	1	3
Estatuto	Docente	1	3
	Aluno	33	97

O número de utentes do género feminino (45%) é muito próximo do género oposto, e as suas idades estão compreendidas entre os 17 e os 30 ano, embora este último com uma expressa maioria de 90%. Apenas estava presente na sala 1 investigador, pelo que 97% dos utilizadores eram alunos.

Frequência dos utentes na BDECA			
Abertura das 10-18h		9h/dia	
Nº Entrevistados		34	100%
Assiduidade	Todos dias	7	21
	1 x por semana	8	23
	+ de 1x semana	16	47
	1 a 2 x por mês	2	6
	- de 1 x por mês	1	3
Permanência	1h	1	3
	2h	6	18
	3h	10	28
	4h	6	18
	5h	2	6

Frequência dos utentes na BDECA			
	6h	6	18
	7h	1	3
	8h	1	3
	< 1h	1	3
Motivo	Estudar	16	47
	Consultar	1	3
	Requisitar	1	3
	Estudar e consultar	8	23
	Estudar e requisitar	1	3
	Estudar, consultar e requisitar	7	21

A média de permanência dos alunos na BDECA é de aproximadamente 4 horas diárias, e a motivação para a sua permanência é estudar (47%).

De seguida daremos conta das críticas e sugestões dos utentes desta biblioteca.

Pontos Fortes da BDECA	Nº Respostas	%
Boas condições de estudo: ambiente; silêncio; conforto; luz	20	61
Proximidade do departamento	5	15
Conforto do espaço: espaçosa; mobiliário; fichas elétricas; PC's	4	12
Livros e/ou revistas científicas	2	6
Simpatia dos funcionários	2	6

Das 33 respostas sobre “quais os pontos fortes da BDECA” a maioria (61%) referiu como pontos fortes as boas condições da biblioteca, designadamente o bom ambiente, o silêncio, a luz natural e o conforto. Seguiu-se-lhe a proximidade com o departamento (15%) e o conforto do espaço e as boas condições (12%) com percentagem significativa face à amostragem.

Pontos Fracos da BDECA	Nº Respostas	%
Faltam mesas/lugares	6	21
Horário mau	6	21
Excesso de ocupação	4	14
Má climatização	4	14
Material desadequado: mesas baixas e pequenas	4	14
Outros	2	7
Falta de livros	2	7
Internet fraca; falta de computadores; falta de tomadas	1	3

Nesta questão obtiveram-se 29 respostas. Destas a maior crítica relacionou-se com a limitação de lugares e a limitação de horário (21%), seguindo-se-lhes com 14% o excesso de ocupação e a má climatização e ainda a reclamação sobre o tamanho das mesas, pois são demasiado baixas com grande desconforto para os alunos mais altos ou corpulentos.

Entretanto 31 alunos deram as suas sugestões de melhoria, conforme se enuncia no quadro seguinte.

Sugestões de melhoria para a BDECA	Nº Respostas	%
Aumentar nº de lugares	9	30
Alargar horário	6	20
Substituir por mesas mais altas/maiores	4	13
Melhorar a climatização (ar condicionado)	4	13
Renovação das requisições por e-mail e por mais tempo	2	6
Salas de estudo integradas na biblioteca	1	3
Aumentar nº de livros (os mais requisitados)	1	3
Colocar mais extensões elétricas	1	3
Acesso à requisição de livros por todos os alunos da nova UL	1	3
Manter atualizada a BD dos livros existentes	1	3
Permissão do administrador para usar password nos computadores da biblioteca	1	3

A grande maioria dos utentes desta biblioteca sugere o aumento do número de lugares (30%) e o alargamento do horário (20%). Segue-se-lhe a substituição das mesas por outras mais adequadas do ponto de vista ergonómico, e a ligação do ar condicionado, cada qual com 13% de respostas, entre outras propostas diversas, mas que denunciam um público exigente e de qualidade.

BIBLIOTECA DO IST-TAGUSPARK

As entrevistas nesta biblioteca decorreram no dia 17/10/2013 das 14h00 às 16h00. Neste período foram entrevistados 52 utentes, embora a ocupação fosse superior. Assim, a ocupação às 16h00 seria, no mínimo, de 58%, atendendo aos 90 lugares existentes.

Caracterização dos utentes da BTAGUS			
Nº Entrevistas		52	%
Sexo	Feminino	10	19
	Masculino	42	81
Idade	17-20	28	54
	21-30	22	42
	31-40	2	4
Estatuto	Investigador	-	-
	Aluno	52	100

Os utentes são na sua totalidade alunos, entre os 17 e os 40 anos, embora a grande percentagem se situe na faixa dos 17-20 anos (54%), com prevalência do género masculino com 81% relativamente à população inquirida nesta biblioteca.

Frequência dos utentes na BTAGUS			
Nº Entrevistados		52	100%
Assiduidade	Todos dias	35	67
	1 x por semana	5	10
	+ de 1x semana	12	23
Permanência	1h	1	2
	2h	9	17
	3h	9	17
	4h	16	31
	5h	8	15
	6h	4	8
	7h	-	-
	8h	3	6
	9	-	-
	10	1	2
	12	1	2
Motivo	Estudar	29	56
	Estudar e consultar	6	11
	Estudar e requisitar	4	8
	Estudar, consultar e requisitar	13	25

A média de permanência dos alunos na BTAGUS é de aproximadamente 4 horas diárias, e a motivação para a sua permanência é, ou só estudar (56%), ou para além disso, eventualmente, consultam ou requisitam.

De seguida daremos conta das críticas e sugestões dos utentes desta biblioteca.

Pontos Fortes da BTAGUS	Nº Respostas	%
Boas condições de estudo: ambiente; silêncio; conforto; luz	27	53
Conforto do espaço: espaçosa; mobiliário; fichas elétricas; PC's	9	18
Horários bons	9	18
Livros e/ou revistas científicas	3	5
Proximidade do departamento/professores/casa	2	4
Organização	1	2

Das 51 respostas sobre "quais os pontos fortes da BTagus" a maioria (53%) referiu como pontos fortes as boas condições da biblioteca, designadamente o bom ambiente, o silêncio, a luz natural e o conforto. Este último também teve impacto como segundo ponto forte (18%), mas referindo-se ao espaço e mobiliário adequado. Depois temos ainda os horários (18%) e o acervo bibliográfico (5%).

Apesar da satisfação demonstrada, foram os inquiridos questionados sobre os pontos menos bons da BTAGUS.

Pontos Fracos da BTAGUS	Nº Respostas	%
Faltam mesas/lugares	18	35
Internet fraca; poucas tomadas e algumas estragadas	16	31
Iluminação desequilibrada: excesso luz junto janela e escuridão no lado oposto	4	8
Falta de livros de gestão	3	6
Muito barulho e pouco controle	3	6
Excesso de ocupação	2	4
Horário mau relativamente à sala do fundo	2	4
Abuso no uso das mesas marcadas com haveres dos alunos que se ausentam	2	4
Material desadequado: cadeiras desconfortáveis	1	2

Nesta questão obtiveram-se 51 respostas. Destas a maior crítica (35%) relacionou-se com o excesso de ocupação e a necessidade de ter mais lugares, sugerindo colocação de mesas no espaço vazio que dá para o pátio interior. Segue-se-lhe a falta de tomadas e as dificuldades de acesso à internet (31%). Alguns utentes consideraram como pontos fracos o desequilíbrio da iluminação natural, pois junto às janelas o sol é tão forte e dirigido que não permite a utilização dos computadores pessoais, sendo que simultaneamente o espaço mais interior não está suficientemente iluminado. A falta de livros de gestão e a existência de muito barulho pouco controle são também referidos. A crítica relacionada com o mau horário recai sobre os utentes situados na sala dos livros, que encerra a partir das 18h00, sendo que a sala grande é aberta ao espaço 24horas.

Entretanto 51 alunos deram as suas sugestões de melhoria, conforme se enuncia no quadro seguinte.

Sugestões de melhoria para a BTAGUS	Nº Respostas	%
Aumentar nº de lugares	19	37
Melhorar a internet	14	27
Melhorar a climatização e uniformizar o excesso de luz vs locais sem luz	7	14
Aumentar nº de livros (os mais requisitados)	3	6
Alargar horário às salas do fundo e abrir fds	2	4
Abrir mais salas de estudo integradas na biblioteca	2	4
Controlar o barulho	2	4
Colocar mais extensões elétricas	1	2
Aproveitar melhor o espaço com mesas de 4 lugares	1	2

Os alunos sugerem um aumento do número de lugares (37%), ou ocupando o espaço livre junto à janela panorâmica que dá para o interior do pátio, ou deixando estar mais alunos por mesa (as mesas são muito grandes). É ainda proposto o alargamento do horário 24h às restantes salas, e à abertura de mais salas de estudo, com alargamento do horário permitido atualmente (máximo 2 horas de permanência por grupo). Sugere-se também melhorar os acessos à internet (27%) e à reparação das tomadas elétricas, e estudar forma de equilibrar a luz em toda a biblioteca (tanto de dia como de noite).

SALA DE ESTUDO DA EX-BIBLIOTECA DO DEP. DE ENG. INFORMÁTICA

Caracterização do espaço da SE- BDEI	
Área	-m2
Acervo / livros	-
Nº lugares	44
Nº cacifos	28
Nº Entrevistas	15
% Ocupação 14h30-15h30	34%

A visita a esta biblioteca/sala de estudo decorreu pelas 11h00m do dia 17 de outubro, com a realização de 15 entrevistas. A ocupação da SE-BDEI era, às 13h, de 34%.

Caracterização dos utentes da SE-BDEI			
Nº Entrevistas		15	%
Sexo	Feminino	5	33
	Masculino	10	67
Idade	17-20	6	40
	21-30	9	60
Estatuto	Aluno	15	100

A totalidade dos utentes é composta por alunos, que estão situados nas faixas etárias que vão desde os 17 aos 30 anos, e que é composta na sua maioria pelo género masculino (67%).

Frequência dos utentes na SE-BDEI			
Abertura das 9-17h		11h/dia17/10	%
Nº Entrevistados		15	100%
Assiduidade	Todos dias	2	13
	+ de 1x semana	7	47
	1 x por semana	5	33
	- de 1 x por mês	1	7
Permanência	2h	4	27
	3h	3	19
	4h	4	27
	5h	4	27
Motivo	Estudar	15	100

A média de permanência dos alunos na biblioteca é de aproximadamente 3 horas e meia diárias, e a motivação para a sua permanência é estudar (100%). Nesta época de aulas 13% dos alunos vão todos os dias à biblioteca, 47% vão mais do que uma vez por semana e 33% vão pelo menos uma vez por semana.

De seguida daremos conta das críticas e sugestões dos utentes desta biblioteca.

Pontos Fortes da SE-BDEI	Nº Respostas	%
Boas condições de estudo: ambiente; silêncio; conforto; luz	11	73
Conforto do espaço: espaçosa; mobiliário; fichas elétricas; PC's	4	27

Das 15 respostas sobre “quais os pontos fortes da SE-BDEI” todos os utentes referiram como pontos fortes as boas condições da biblioteca, designadamente o bom ambiente, o silêncio, a luz natural e o conforto.

Pontos Fracos da SE-BDEI	Nº Respostas	%
Horário reduzido	12	86
Falta de computadores e de tomadas	2	14

Quanto aos pontos fracos obtiveram-se 14 respostas, com apenas duas críticas são o horário reduzido que existe nesta biblioteca (86%), seguida da falta de computadores e tomadas.

Entretanto 14 alunos deram as suas sugestões de melhoria, conforme se enuncia no quadro seguinte. Na sua maioria versavam o alargamento do horário de funcionamento da biblioteca (86%), seguindo-se-lhe melhorar os acessos à internet.

Sugestões de melhoria para a SE-BDEI	Nº Respostas	%
Alargar horário e/ou abrir fds	12	86
Melhorar os acessos à internet	2	14

CONCLUSÕES

Nesta fase do primeiro semestre de aulas aparentemente os alunos deveriam estar nos laboratórios ou nas salas de aula. Contudo, surpreendentemente, o acesso às bibliotecas continua tão intenso quanto em tempo de exames. Os alunos sentem a necessidade de se reunirem, trocarem ideias e fazerem trabalhos. A única diferença reside no número de horas que aí permanecem, e que é reduzido a cerca de metade face ao estudo anterior. Em períodos limitados a duas horas de entrevistas em cada biblioteca, reuniu-se uma amostragem de 236 entrevistados (apenas menos 10 do que na fase de exames).

QUEM SÃO OS UTILIZADORES/UTENTES DA BIBLIOTECA EM TEMPO DE AULAS?

- As bibliotecas no seu conjunto atingem, no período de aulas, uma ocupação média superior a 50% em duas horas;
- O maior índice de ocupação verificou-se na Biblioteca do Departamento de Engenharia Civil (69,4%), seguida do Núcleo Documental de Engenharia Eletrotécnica (65%) e o menor índice de ocupação verificou-se na ex-Biblioteca de Eng. Informática, atual sala de estudo;
- A quase totalidade dos utentes, neste período, foi constituída por alunos (99%);
- 70% dos utentes integram o género masculino e 30% o género feminino;
- A única biblioteca onde o género feminino esteve em maior número foi na Biblioteca de Engenharia Física (59% contra 41%); em todas as restantes o género masculino teve uma presença mais significativa;
- 97% dos utentes têm idades compreendidas entre os 17 e os 30 anos;
- Os alunos que mais frequentam as bibliotecas são os do Mestrado de Engenharia Civil e Arquitetura, seguidos dos do Mestrado em Engenharia Mecânica e depois os do Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e Computadores, que frequentam praticamente todas as bibliotecas, embora tenham maior representatividade nas bibliotecas dos respetivos departamentos;
- Aproximadamente 3% do total dos utentes são oriundos de outras instituições, e frequentam maioritariamente a Biblioteca do Taguspark.
- 7% dos utilizadores em tempo de aulas são alunos Erasmus, que utilizam sobretudo as bibliotecas Central e Engenharia Civil, na Alameda.

O QUE FAZEM NA BIBLIOTECA?

- No período de aulas, 35% dos utentes deslocam-se à biblioteca todos os dias; 37% utilizam a biblioteca mais do que uma vez por semana e 22% vão pelo menos 1 vez por semana;
- Os utentes permanecem na biblioteca uma média diária de 4 horas;
- 92% vão à biblioteca para estudar, de entre estes 58% apenas estudam; 16% estudam e consultam; 19% estudam, consultam e requisitam; e 3% estudam e requisitam;
- 2,1% deslocam-se à biblioteca apenas para requisitar e 0,8% além de requisitarem também consultam a bibliografia;
- 2,1% só consultam bibliografia ou computador;
- Consultam e requisitam livros científicos 99% dos utentes; alguns também consultam teses e artigos, mas muito esporadicamente e apenas para trabalhos de fim de curso. As teses são consultadas maioritariamente na Biblioteca de Engenharia Civil.

O QUE É MAIS ATRATIVO (POSITIVO) NAS BIBLIOTECAS?

- A maioria (57%) considera as bibliotecas como um local propício ao estudo, pelo bom ambiente, confortáveis, silenciosas, bem iluminadas;
- O conforto do espaço e do mobiliário, as condições de acesso à internet e as fichas para ligar os computadores, são referidos por 17% dos utentes;
- 6% referem como positivo o facto de estudarem num espaço com livros e revistas científicas;
- Nas restantes respostas os inquiridos referem: “tudo é bom”, passando pela simpatia dos funcionários, a organização, a possibilidade de partilhar um espaço com os colegas e de fazer trabalhos em grupo, a segurança, a proximidade com os professores e com o departamento, etc.

O QUE É MAIS NEGATIVO NAS BIBLIOTECAS?

Os inquiridos consideram, quase unanimemente e tal como na época de exames, que os lugares nas bibliotecas não são suficientes para as suas necessidades e, neste sentido, apontam como pontos fracos:

- A falta de mais lugares de estudo (mesas) nas bibliotecas (19%);
- Os horários reduzidos, segundo as suas opiniões, de algumas bibliotecas (15%);

Seguem-se-lhes os pontos fracos pontuais e inerentes a cada local, e diferindo local a local, como sejam:

- Internet fraca, falta de computadores para pesquisa, ausência de ligações à rede elétrica, etc. (19%);
- Má climatização (11%); poucos cacifos (6%); falta de livros (6%), etc.

COMO MELHORAR AS BIBLIOTECAS?

De um modo geral a maioria dos inquiridos foi unanime na ideia de que melhorar a BIST passava por, ou alargar os horários, ou criar mais lugares. Assim, foram referidos no conjunto dos inquiridos os seguintes pontos:

- Aumentar o número de lugares (19%);
- Alargar o horário de acesso às bibliotecas (12%);
- Abrir mais salas de estudo integradas nas bibliotecas (6%);
- Abrir ao fim de semana (3%);
- Limitar o acesso a utentes externos ao IST (0%).

Relativamente às condições humanas das bibliotecas foram referidos:

- Aumentar a segurança (câmaras de vigilância e mais funcionários) (0%);
- Controlar o barulho (2%)

Quanto às condições físicas das bibliotecas:

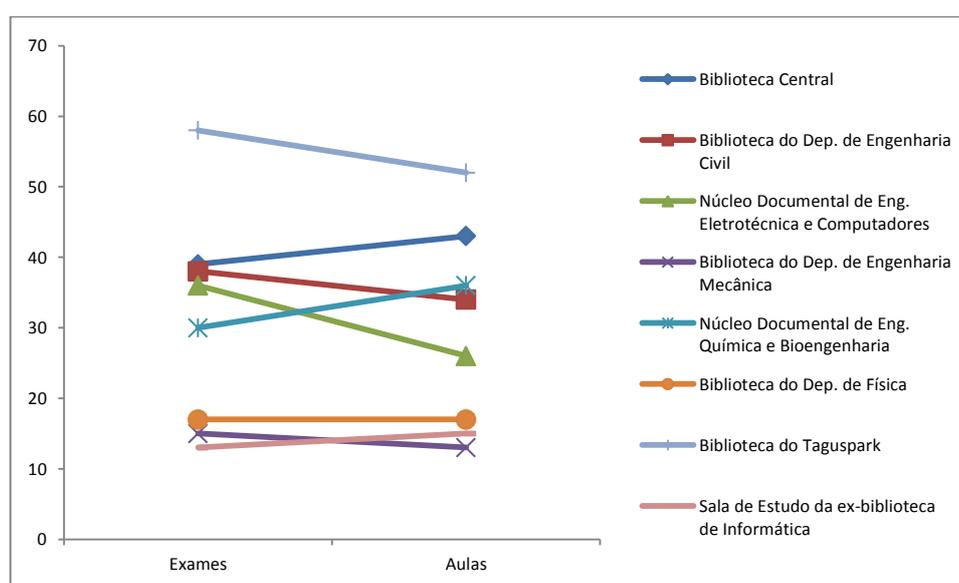
- Melhorar a climatização (11%).
- Melhorar os acessos à internet (8%)
- Colocar mais extensões elétricas (8%)
- Aumentar o número de livros (7%)

E foram ainda referidos: colocar mais computadores, substituir mesas, aumentar o número de cacifos, aproveitar melhor o espaço e a luz natural.

BIST - ANÁLISE VISUAL COMPARATIVA EM TEMPO DE EXAMES/AULAS

1 – FREQUÊNCIA (nº entrevistas realizadas em períodos contínuos e aleatórios de 2horas a todos os utentes presentes em cada biblioteca)

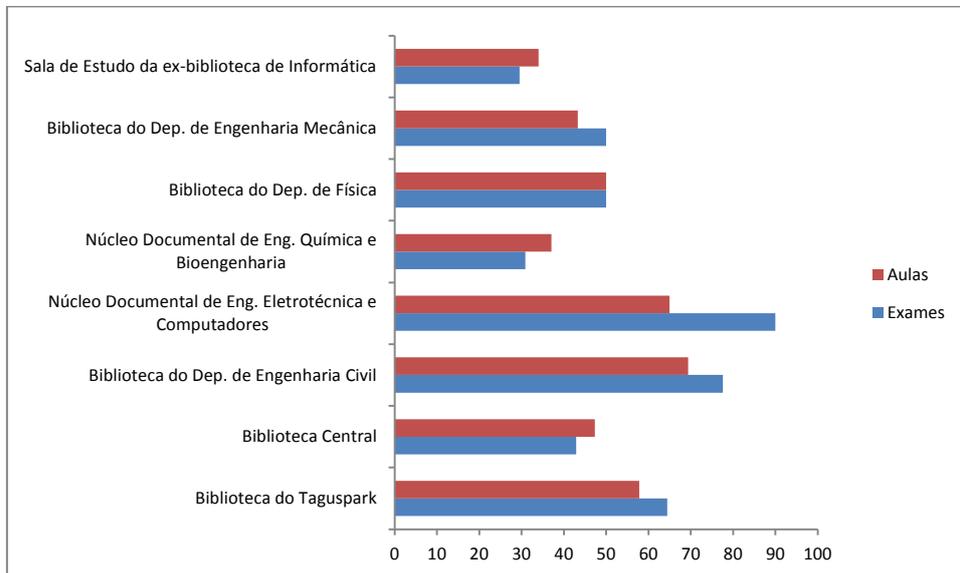
BIBLIOTECA	Nº de Lugares ²	Nº Inquiridos				% Ocupação	
		Exames	%	Aulas	%	Exames	Aulas
Biblioteca do Taguspark	90	58	23,6	52	22,0	64,4	57,8
Biblioteca Central	91	39	15,9	43	18,2	42,9	47,3
Biblioteca do Dep. de Engenharia Civil	49	38	15,4	34	14,4	77,6	69,4
Núcleo Documental de Eng. Eletrotécnica e Computadores	40	36	14,6	26	11,0	90	65,0
Núcleo Documental de Eng. Química e Bioengenharia	97	30	12,2	36	15,3	30,9	37,1
Biblioteca do Dep. de Física	34	17	6,9	17	7,2	50	50
Biblioteca do Dep. de Engenharia Mecânica	30	15	6,1	13	5,5	50	43,3
Sala de Estudo da ex-biblioteca de Informática	44	13	5,3	15	6,4	29,5	34,0
Total	471	246	100	236	100	-	-



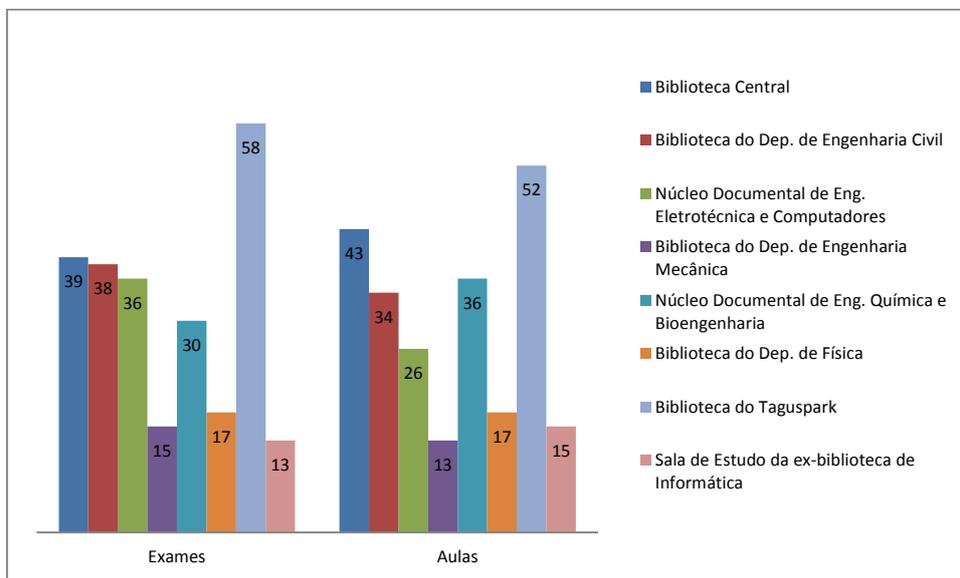
² Valores recolhidos nos locais, na fase I do inquérito

2 – OCUPAÇÃO

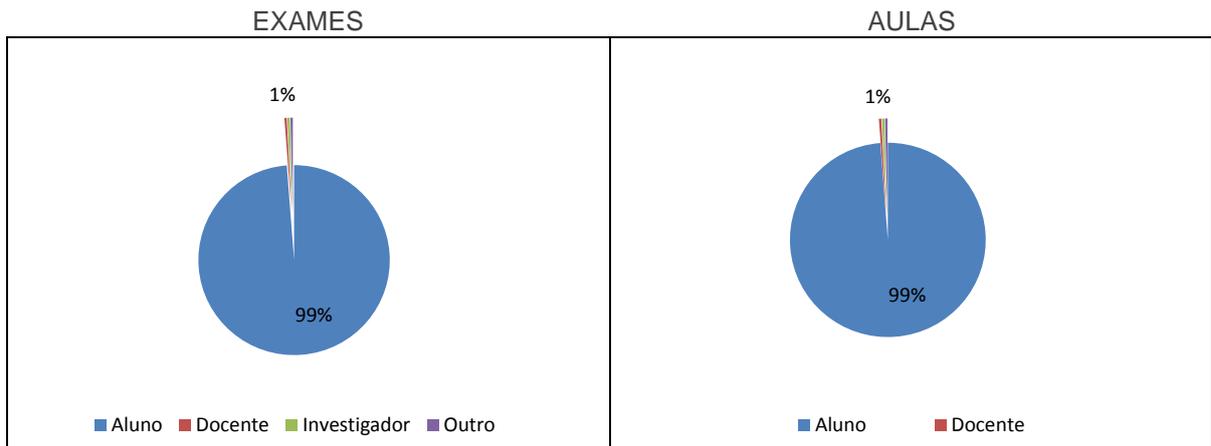
(% de ocupação obtida em períodos contínuos e aleatórios de 2horas por biblioteca)



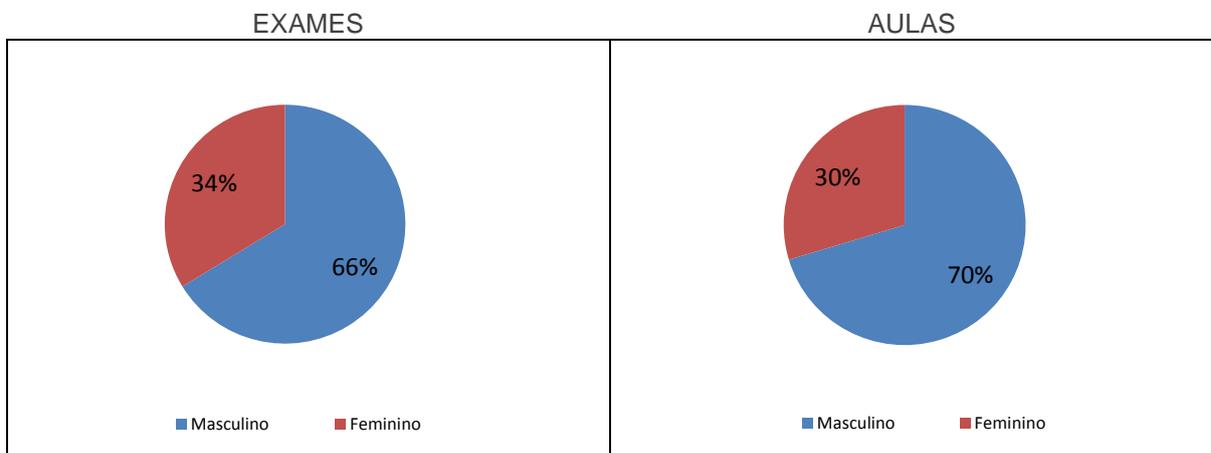
(Nº de utentes em períodos aleatórios de 2horas)



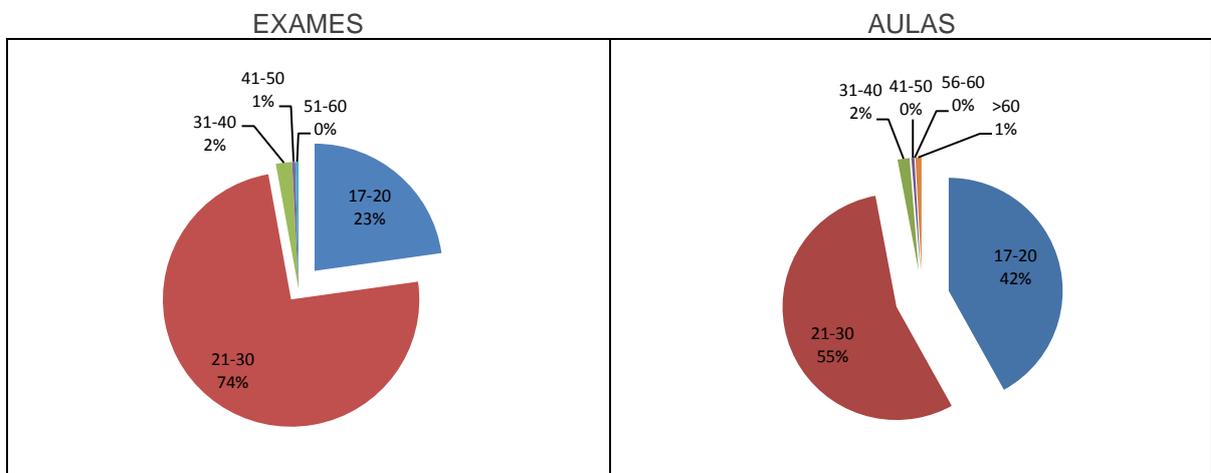
3- ESTATUTO DOS UTENTES



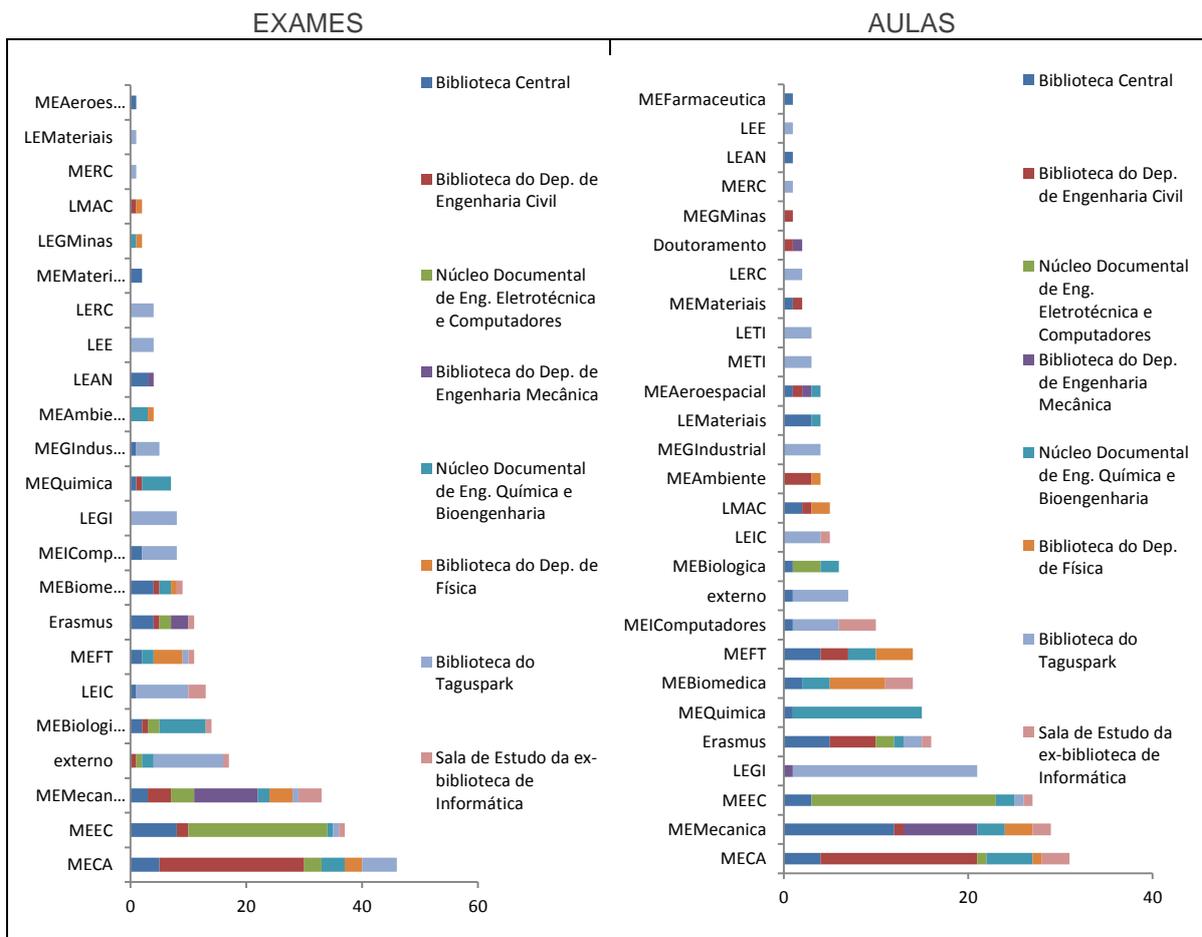
4- SEXO



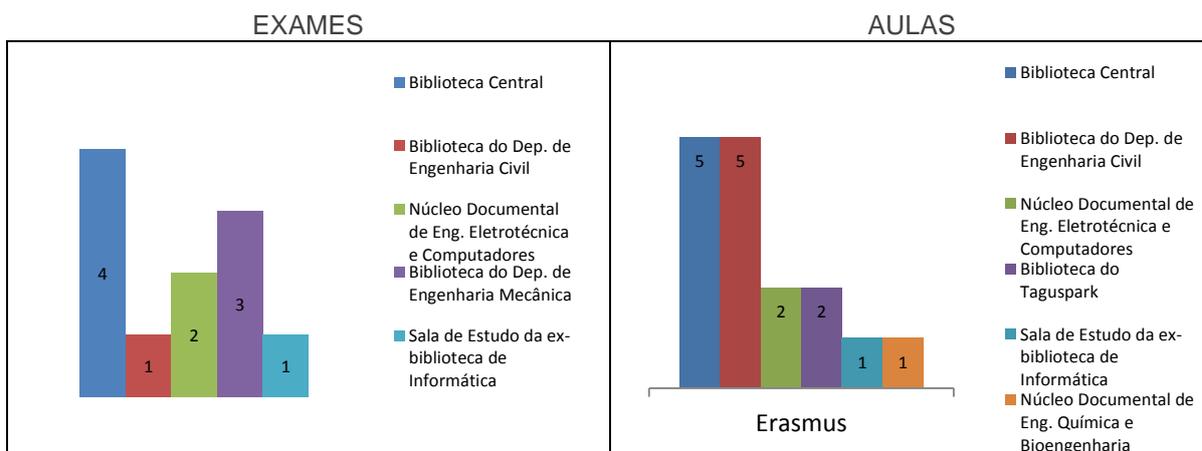
5- IDADE



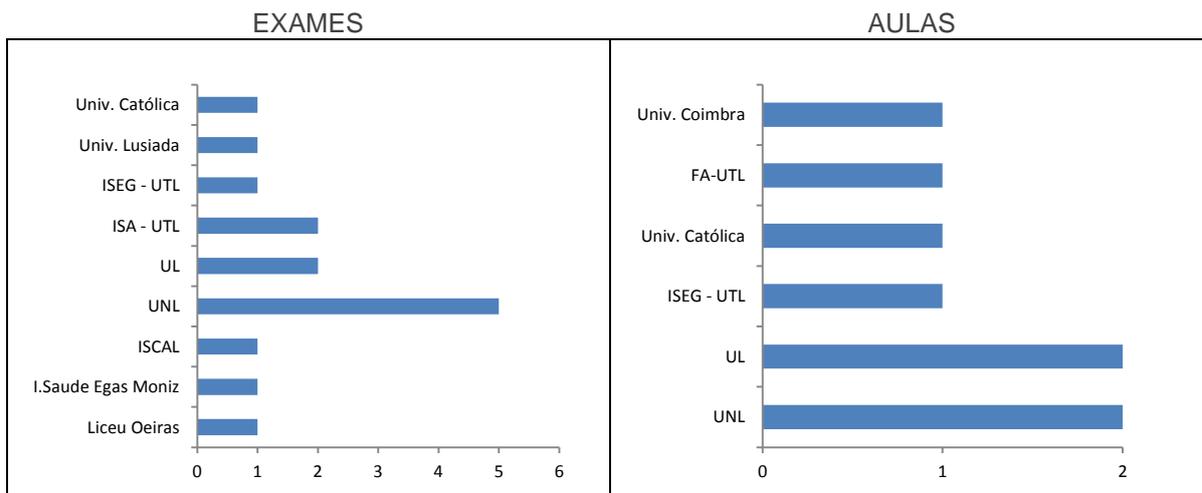
6 – CURSO DO UTENTE/BIBLIOTECA FREQUENTADA



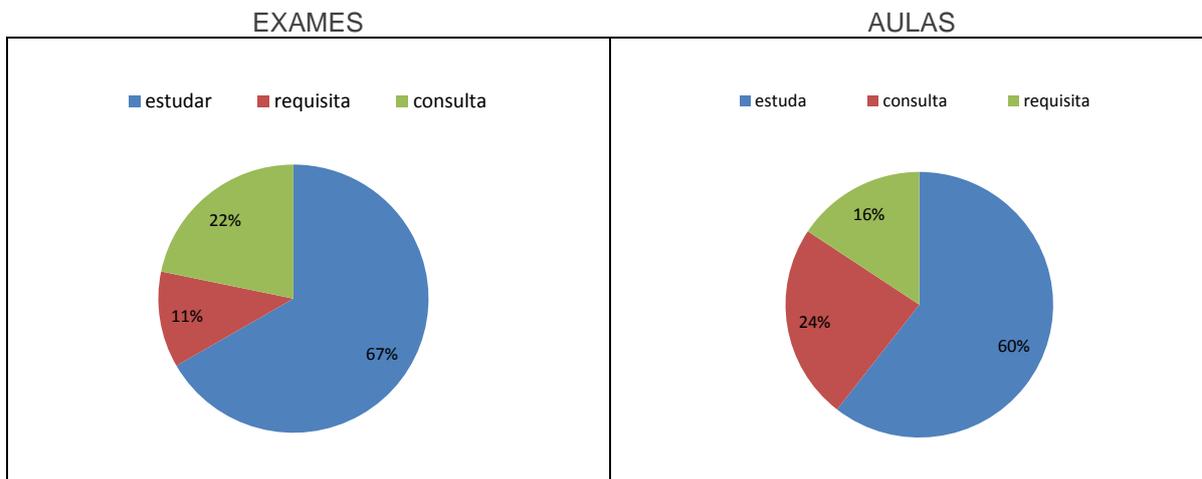
7 - ERASMUS



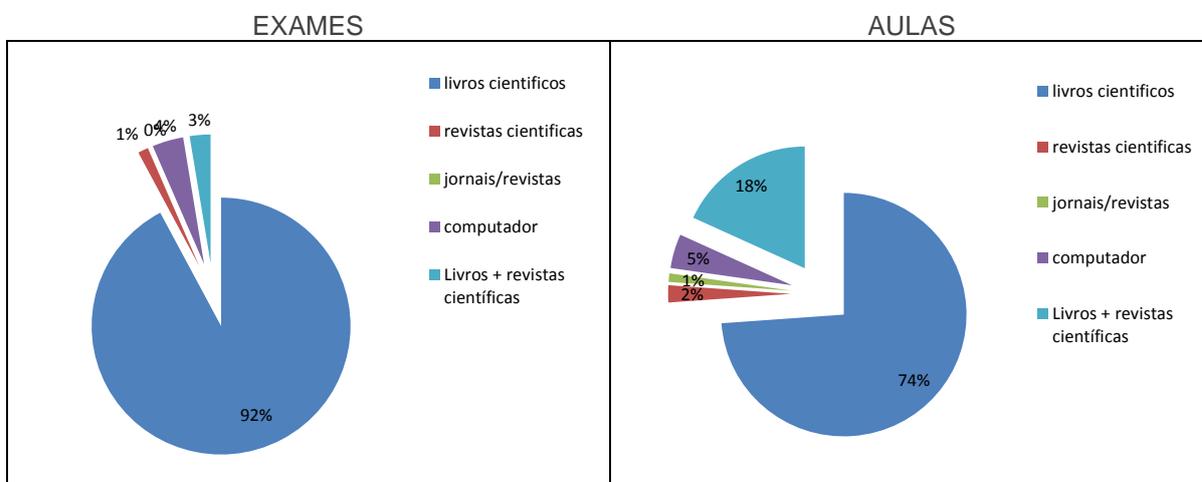
8 – UTENTES EXTERNOS (outras Instituições)



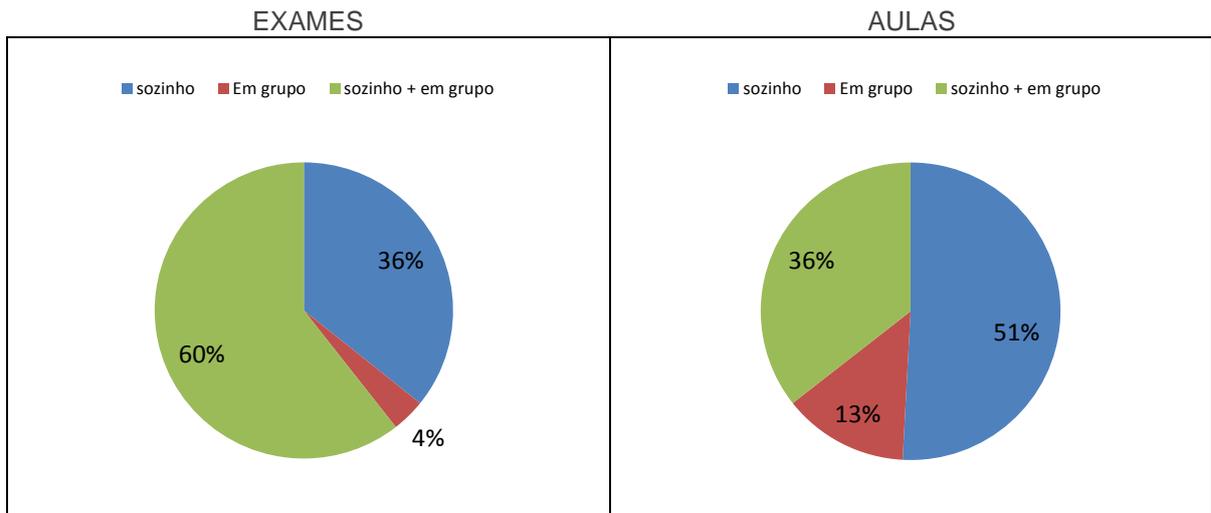
9 – MOTIVAÇÃO (por que motivo estão na biblioteca?)



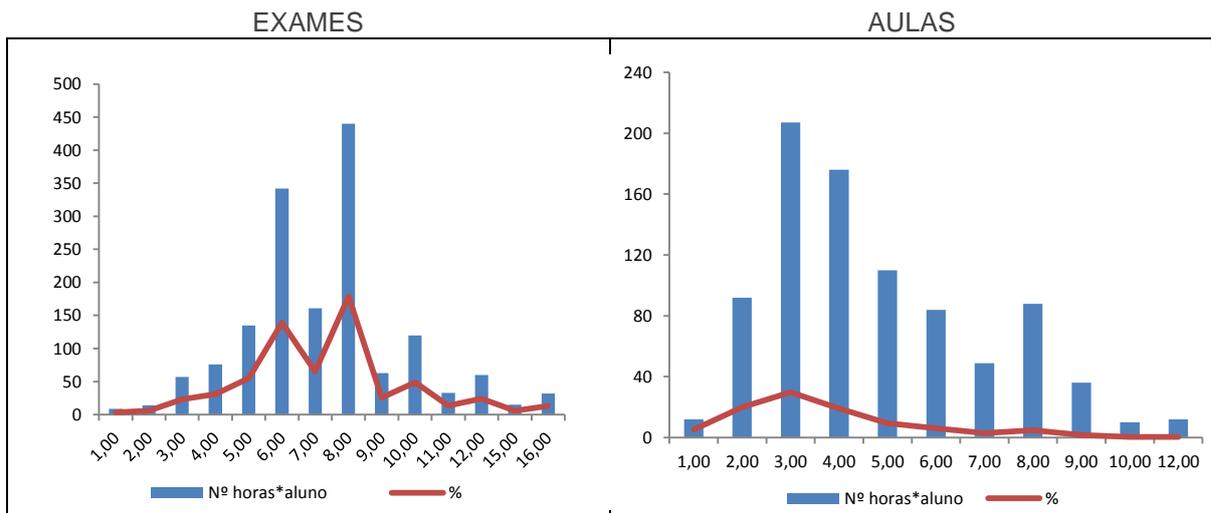
10 – O QUE CONSULTAM?



11 – Como?

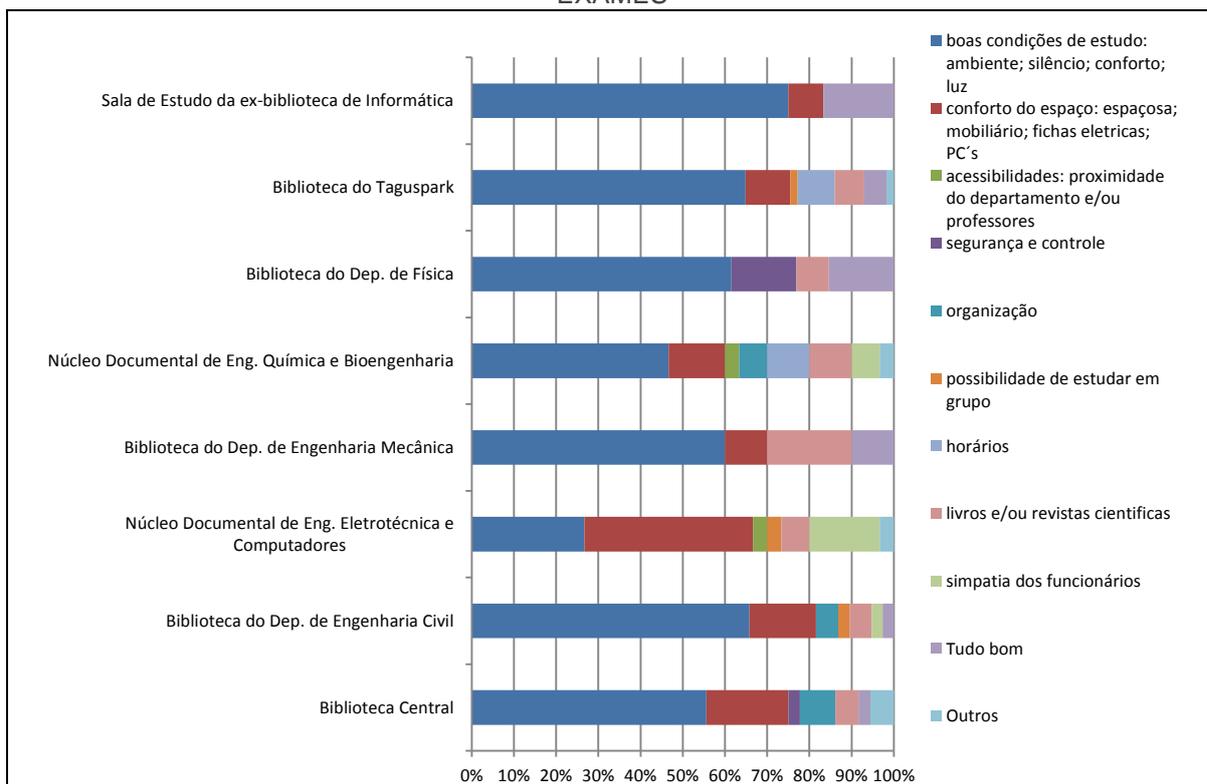


12 – QUANTO TEMPO POR DIA? (média horas/aluno por dia * nº alunos)

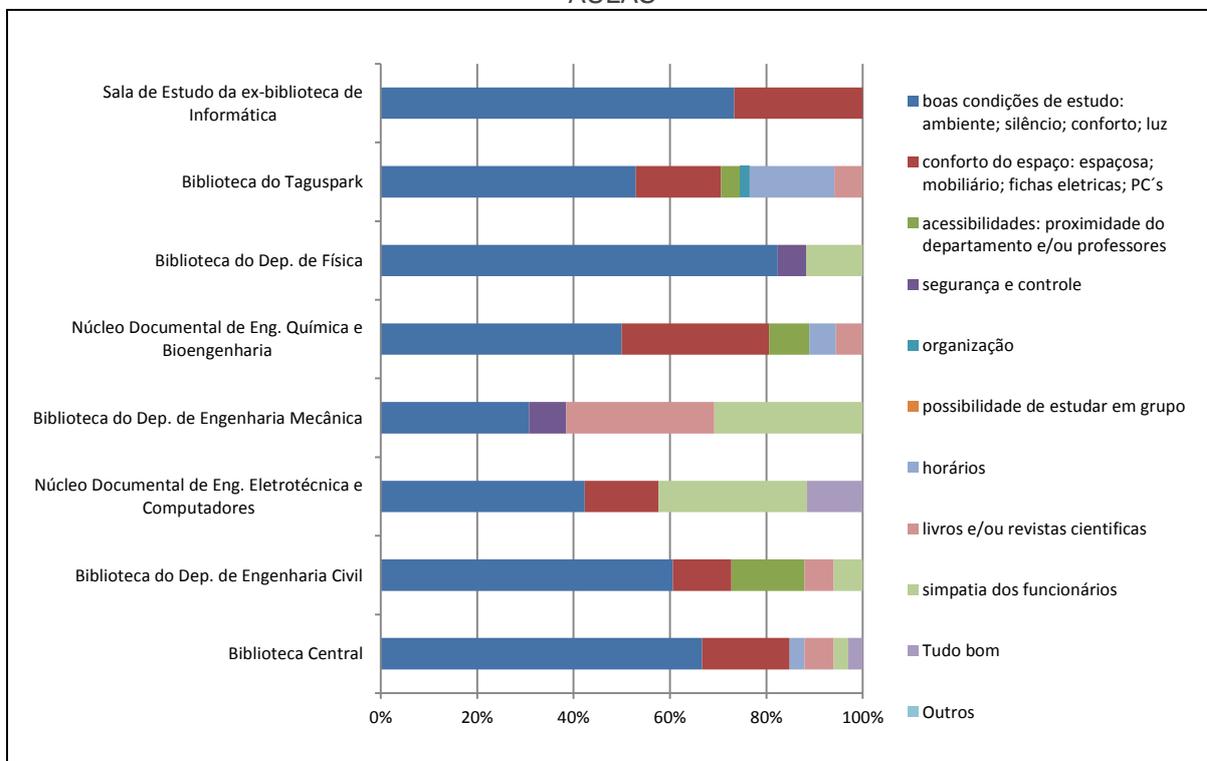


13 – PONTOS FORTES (o melhor da biblioteca)?

EXAMES

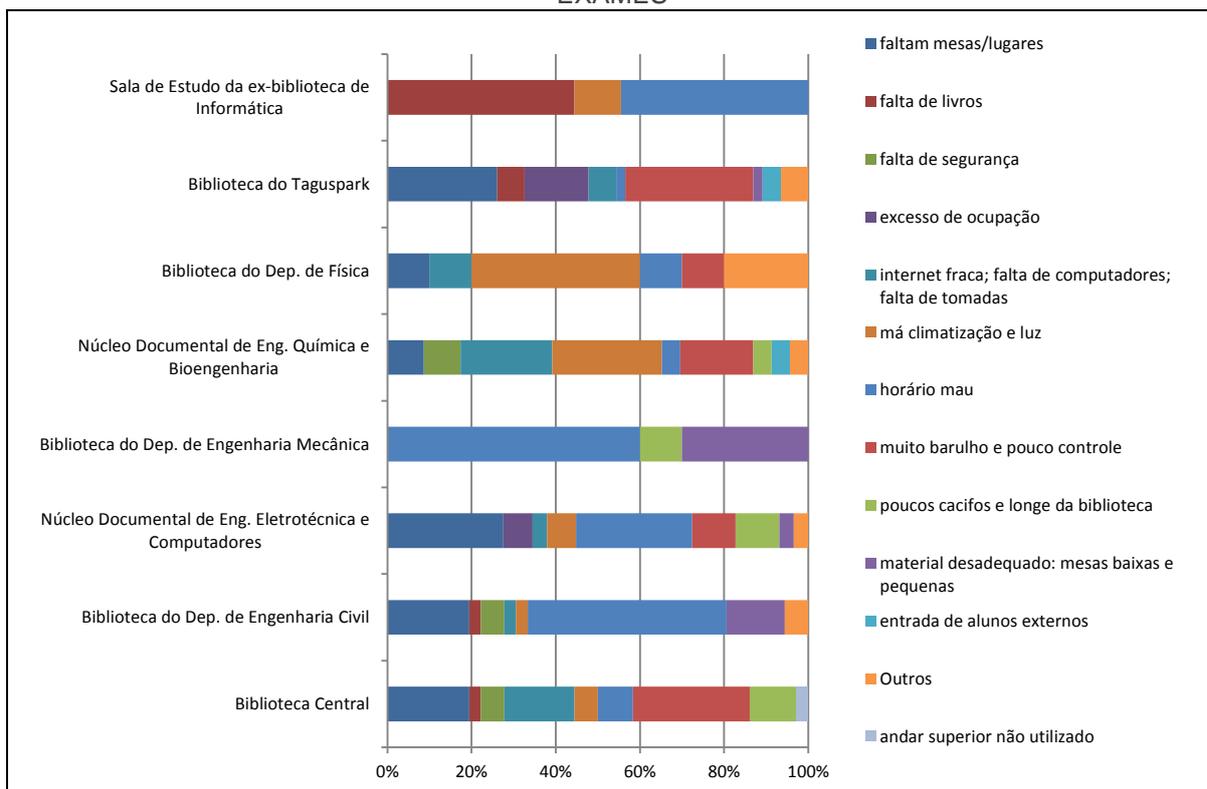


AULAS

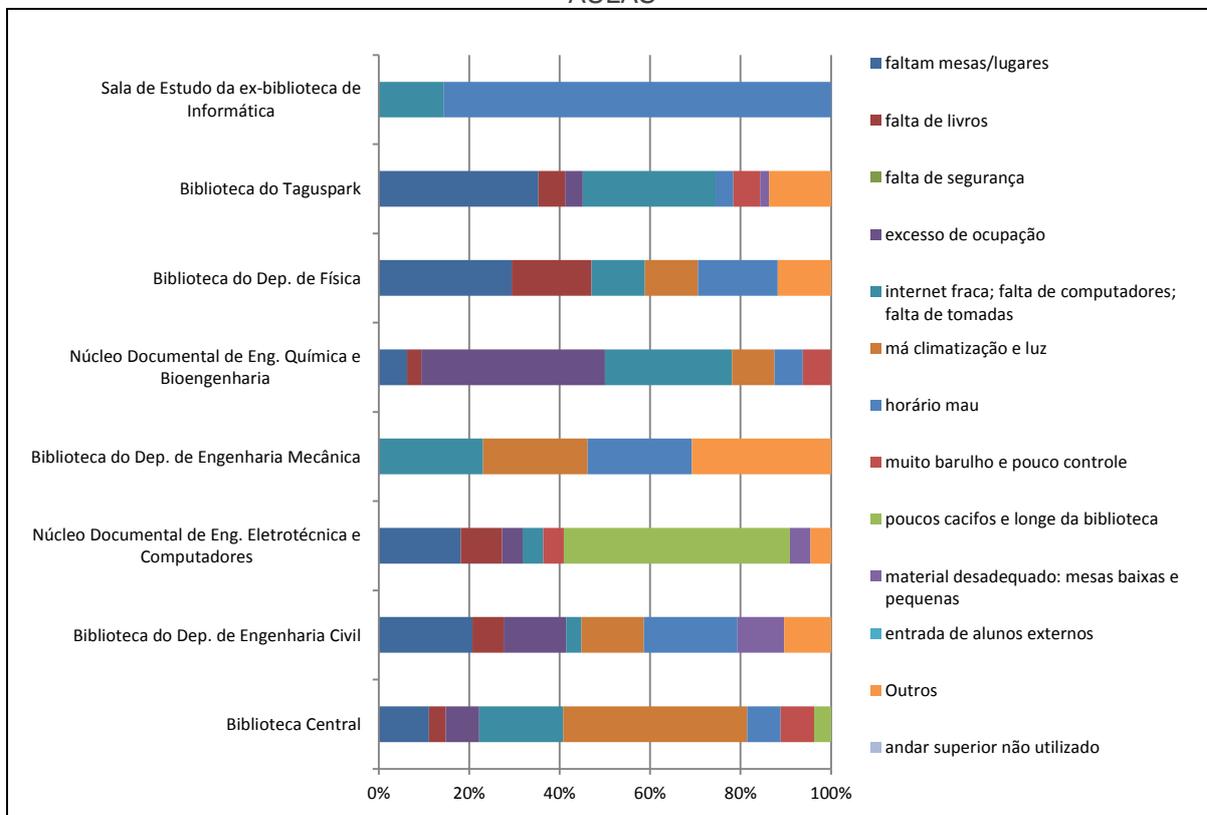


14 – PONTOS FRACOS (o pior da biblioteca)?

EXAMES

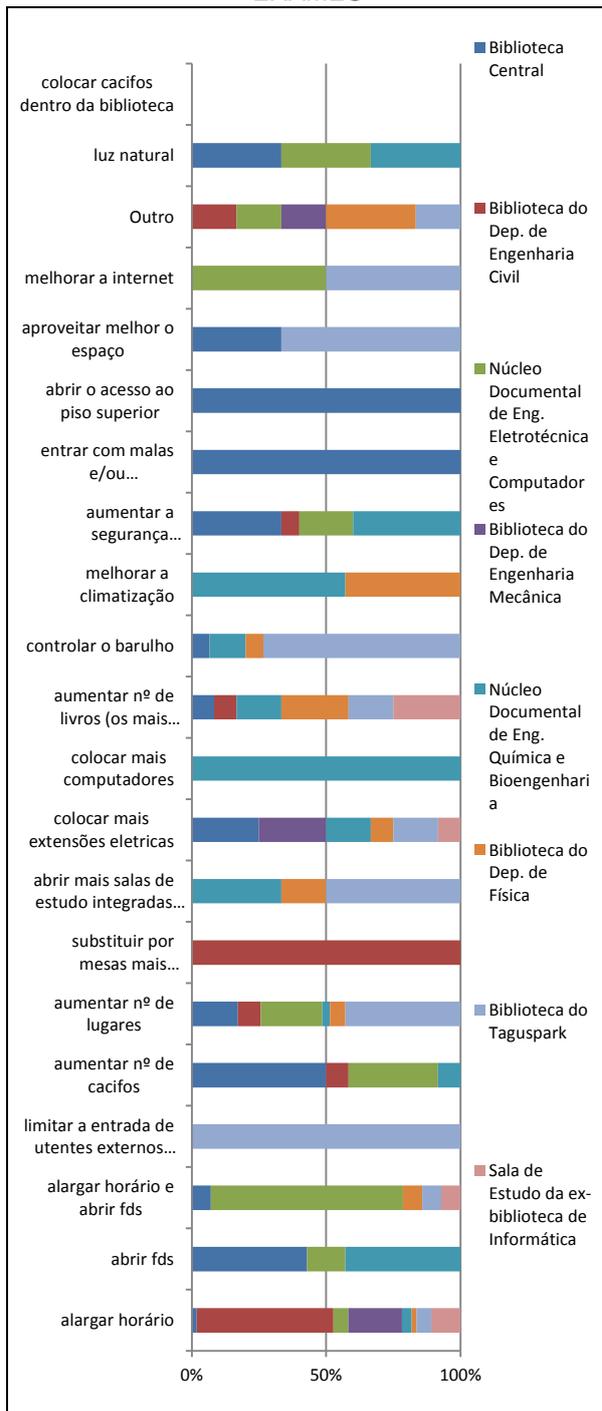


AULAS

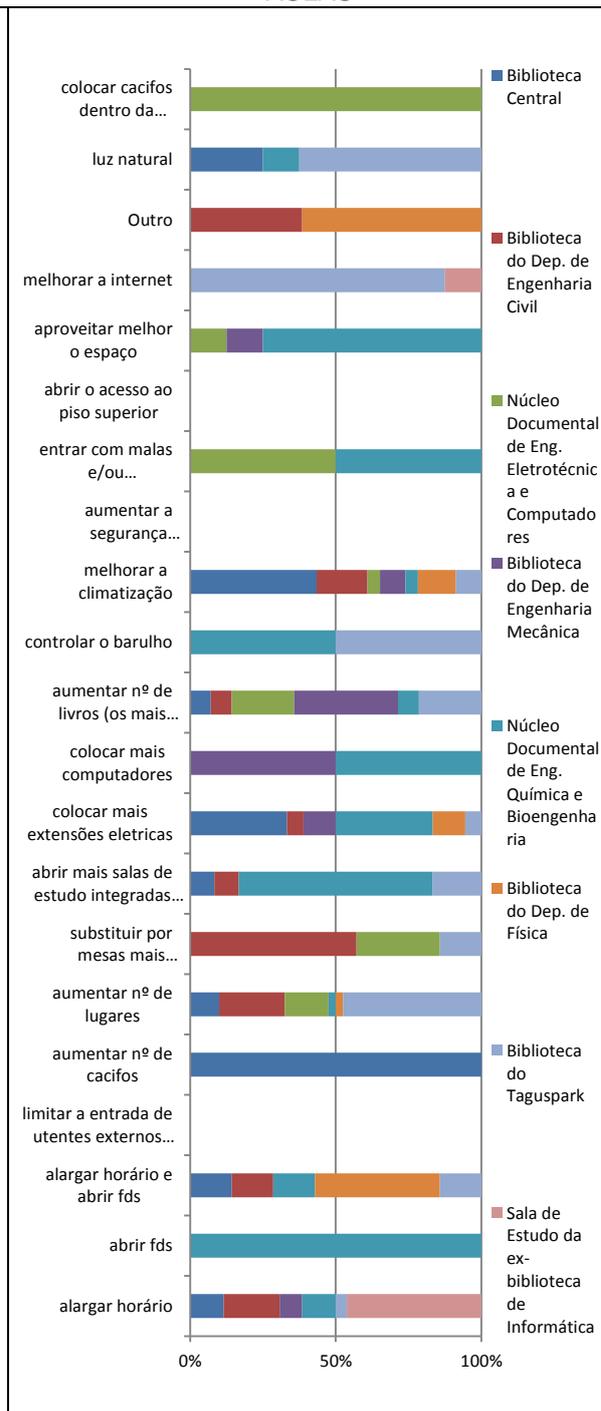


15 – SUGESTÕES DE MELHORIA

EXAMES



AULAS



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ESTADO DA ARTE DA BIST

Na sequência do presente estudo constatou-se que as bibliotecas do IST estão a viver um período de instabilidade e de adaptação a um novo paradigma de biblioteca universitária. A biblioteca que encontrámos já não é o claustro silencioso onde a cultura e a ciência jazem inertes em toneladas de papel: os livros fechados em si mesmos.

A biblioteca é agora um espaço vivo que pulula de juventude, onde a partilha deixou de ser livro-leitor, e passou a constituir-se como uma amálgama humana ligada em rede pelos computadores, pelos livros, pelo próprio ambiente. Um local onde se fazem os trabalhos, onde se cultiva a ciência e se integra a camaradagem.

Contudo este modelo não é confundível com as salas de estudo. A biblioteca não é o espaço 24 horas, embora devesse estar aberta as 24 horas. Os utentes da BIST consideram que as bibliotecas devem ter livros. O espaço 24 horas não tem. As bibliotecas devem ser silenciosas. As salas de estudo não são. Devem ser confortáveis, com boa climatização e boa luz, mobiliário ergonómico, tomadas para os computadores pessoais. Devem ser seguras e vigiadas. Tudo completamente diferente do espaço 24 horas e das salas de estudo. E devem ter livros. E os livros devem ser atualizados e em número suficiente para serem requisitados, pois é em casa que são lidos.

O espólio bibliográfico é muito respeitado pelos utilizadores, que demonstram nas suas opiniões a vontade de com ele partilharem os espaços da biblioteca, já não como elemento de trabalho, mas como elemento inspirador.

A MUDANÇA DE PARADIGMA

O local onde antes existia um leitor para mil livros é agora um local de mil leitores para um livro.

A biblioteca é agora um livro aberto. Quem entra quer encontrar um espaço silencioso, seguro, confortável e quer olhar para o lado e encontrar uma cara conhecida e trocar ideias, um segredo ou uma fórmula ou até um jogo. Quer encontrar a simpatia dos funcionários, quer a sua ajuda nas pesquisas e quer que eles controlem o barulho e imponham o silêncio.

Para elaborar e/ou discutir trabalhos de grupo os alunos acham que a biblioteca deveria ter salas de estudo integradas. Tal como acontece na biblioteca do Taguspark, considerada como ideal por quem a conhece.

PERFIL DO UTILIZADOR DA BIST

O utilizador da BIST revelou ser um adepto incondicional do novo modelo de biblioteca, e tanto a frequenta em época de exames como em tempo de aulas, fazendo deste local o seu espaço por excelência, aonde se mobiliza, se não todos os dias, pelo menos mais que um dia por semana. Chega a usufruí-lo até 12 horas seguidas em tempo de exames, embora a média diária nessa altura seja de 7 horas e de aproximadamente 4 horas em tempo de aulas.

É caracterizado como sendo jovem, com idade compreendida entre os 17 e os 30 anos, sendo que em tempo de aulas, no primeiro semestre, são os mais jovens (17-20) que mais visitam as bibliotecas e em tempo de exames os do escalão seguinte.

Predominantemente é do sexo masculino e interage nas bibliotecas dos vários departamentos independentemente do curso que frequenta. O género feminino em menor número visita mais a biblioteca em tempo de exames e menos em tempo de aulas.

No seu conjunto são quase exclusivamente alunos, mesmo os externos, e vão à biblioteca essencialmente para estudar. Estudam sozinhos, mas estão habitualmente acompanhados por colegas. Coexistem neste espaço com os computadores pessoais, que são como novas personagens neste novo modelo de biblioteca. Ambicionam, pois, um espaço confortável, silencioso, seguro, onde possam entrar com os computadores e de vez em quando falar com o colega do lado. E querem alguns livros para os inspirar.